Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de Outubro de 1916 — 1.792

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,5; minima, 19,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio, 12 1|4 e 12 9|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A avassalladora praga do jogo do bicho

As miserias e as vergonhas que ella produz

Um imposto de cinco por cento sobre o movimento annual de 2.500,000 contos

Novamente a policia põe á prova o seu zelo na perseguição ao jogo — e, como de outras vezes, um sorriso de duvida acolhe esse esforço emprehendido em nome da lei, da moral e dos interesses publicos. Ao mesmo tempo cresce, de outro lado, o numero daquelles que, julgando perfeitamente inuteis quaesquer tentativas de prohibição nesse sentido, levantam a idéa da tributação como o unico meio de castigar o vicio, onerando-o em beneficio da communidade. O Sr. senador Erico Coelho, que foi, ha sete annos, o primeiro a defender essa idéa, chegando a apresentar um projecto de lei á Camara dos Deputados, onde representava o Estado do Rio, é ainda neste momento o propugnador mais ardente de semelhante medida, no proposito de a offerecer agora ao voto do Senado. A opinião de S. Ex., ha pouco tempo, manifestada em entrevista com um redactor da A NOITE, já no entanto parecia esquecida: O jogo continuara florescente ao lado da policia, e ninguem mais pensava no projectado imposto de 1909, que os proprietarios de casas de jogo acharam meios de esbarrar na Camara. Todavia, por uma circumstancia nova, surgem presentemente outras vozes a apoiar a do senador fluminense, bastando citar a do Sr. Othon Leonardos que ha poucos dias, em entrevista que tambem publicámos, poz toda a autoridade do seu prestigio no alto commercio a favor da mesma causa.

Como um banqueiro de bicho se faz millionario

Falar no jogo é falar principalmente no jogo do bicho. As loterias, as rifas, a roleta, o jaburu', os jogos de cartas pouco são em confronto com o jogo do bicho — esse formidaver sorvedouro — tão licito ou tão illicito como as loterias. O Sr. Erico Coelho confessa que, ao apresentar o seu projecto de 1909, que na Camara recebeu o numero 161, attendeu a uma questão de bom senso. Si era impossivel prohibir os jogos de azar, o unico recurso era estabelecer condições para o seu exercicio.

Hoje, S. Ex., pensando do mesmo modo, diz que lhe sobram razões ainda mais imperiosas para atacar essa questão de frente, propondo a tributação. E é sobretudo o desenvolvimento espantoso do jogo do bicho que o anima a dizer as palavras necessarias e a sacudir do seu torpor os que não enxergam a rude verdade.

Expondo, com uma convicção batalhadora, os novos motivos que a observação e o acaso lhe offereceram, fortalecendo a opinião que ha tanto tem formada sobre as vantagens de uma taxação rigorosa, S. Ex. fez-nos hontem esta revelação, que deve ser meditada:

— Quando se estuda a machina terrivel que é o jogo do bicho, e se chega ao conhecimento da maneira por que ella funcciona, ha um espanto inaudito. Basta um exemplo, que vou referir, e para o qual dou a garantia da minha palavra de homem que não mente. Um dos meus amigos, antigo fazendeiro, depois de soffrer grande prejuizo nos seus negocios, fez-me um dia esta confissão: "Vendi minha fazenda por 160 contos de réis — e vou tentar uma nova industria". — Que industria? perguntei eu. —"Vou bancar o bicho!" A resposta me pareceu deploravel, e lamentei intimamente ver um homem, que eu estimava, atirar-se a uma empreitada dessa ordem. Mas passados dous annos, quando o tornei a ver elle me perguntou com amavel curiosidade si eu havia desistido do meu projecto apresentado á Camara, creando um imposto sobre os jogos de azar. E, deante da minha resposta, elle sorriu e disse: — "Quer um bom conselho? quer fazer uma obra de utilidade publica? Apresente um projecto tributando o jogo do bicho!" E referiu-me que, em dous annos, os seus 160 contos lhe haviam rendido uma fortuna de mais de quatro mil contos! — E o senhor continua? — "Não, respondeu-me. Estou hoje em S. Paulo; como tenho ali uma situação excellente no mundo capitalista, não me posso mais arriscar a ser apontado como um banqueiro de bicho..."

— Eis ahi um facto psychologico — disse o Sr. Erico Coelho.

Jornalistas e autoridades policiaes, pensionistas dos banqueiros de bicho

— Não é tudo — accrescentou o senador fluminense. O empenho com que tenho estudado e perquerido essa questão do jogo, permittiu-me obter informações immensamente escandalosas. Um banqueiro de bicho, cujo nome não me posso dar a satisfação de apontar neste momento, ao saber ha pouco do meu projecto de tributação do jogo, declarou com satisfação que isso não devia peorar muito a situação dos "banqueiros". E accrescentou, depois de fazer os seus calculos: "Actualmente ha numerosas autoridades policiaes e alguns jornalistas que exercem sobre as casas de bicho uma pressão constante; são pensionistas dos banqueiros de bicho. Não exagero em dizer que mais de trinta por cento dos lucros dos banqueiros corre para o bolso dessas autoridades e desses gazeteiros. Na avenida Rio Branco e suas immediações ficam as doze casas principaes, de que dependem as tresentas e tantas succursaes espalhadas por todos os cantos da cidade; diariamente, em cada uma dessas, entra pouco depois das 15 horas um agente de policia... Os jornalistas pensionistas têm outras horas e fazem os seus "negocios" em condições um pouco diversas".

Os telephones e o bicho

— Já notou que é cousa talvez impossivel obter uma immediata communicação telephonica, entre 15 menos um quarto e 15 e um quarto da tarde? — perguntou-nos o senador Erico Coelho. Experimente-o amanhã — e se a telephonista não lhe disser: "Está em communicação!" o senhor será um homem feliz. Não sabe? Essa é a hora do bicho. E' a hora em que os banqueiros se communicam com as suas tres centenas de succursaes. E' a hora em que os jogadores perguntam, de todos os cantos, o nome do bicho do dia. Mas o mais extravagante, o mais extraordinario, o que ainda me custa a acreditar é o facto que me affirmaram, dos banqueiros de bicho disporem a essa hora de todas as communicações telephonicas para "descarregar" e para outras operações de ultima hora. E' um facto a verificar.

As razões da taxação — As loterias e o bicho

Encarando a questão da taxação do jogo, o Sr. Erico Coelho argumentou assim:

— Ninguem mais póde negar que o jogo do bicho se implantou no Brasil. Joga-se abertamente ás escancaras, sem pudor e sem receio. Em dous grandes Estados já existem as loterias zoologicas concedidas por actos governamentaes. Aliás nada impedia esses Estados de o fazerem... Já no tempo do imperio havia as loterias provinciaes. E logo após a proclamação da Republica, a 22 de março de 1890, o governo provisorio expedia o decreto, elaborado em 17 de fevereiro pelo Ministerio da Fazenda, permittindo no Districto Federal a circulação e venda de loterias dos Estados, quer dizer das antigas Provincias. O proprio Congresso Constituinte rejeitou uma emenda ao projecto constitucional, prohibitoria de loterias. Isso feito ficou inscripto, no art. 65 da Constituição: "E' facultado aos Estados: § 2º. Todo e qualquer poder ou direito que lhes não for negado por clausula expressa ou implicitamente contida nas clausulas expressas da Constituição". Eis ahi, pois, iniludivel a faculdade que têm os Estados de conceder loterias, cada qual a seu modo e tributando-as como lhes parecer mais conveniente. E o Congresso Nacional assim o entende: na proposta orçamentaria para 1917, sob a rubrica da receita, lê-se isto: "Impostos de 3 1.2 por cento sobre o capital das loterias federaes, e de 5 °|° sobre loterias estaduaes: 1.100:000$000 papel".

Em seguida, manifestando a sua duvida sobre si é ou não licito á União tributar as loterias estaduaes, o Sr. Erico Coelho expoz o seu pensamento sobre a autorisação da loteria cambodgiana — o jogo do bicho — no paiz inteiro. Para S. Ex. é necessario eliminar da receita vindoura os impostos sobre vencimentos de militares e civis em actividade, sobre remunerações de militares reformados e civis aposentados, sobre o salario dos trabalhistas em repartições federaes; é necessario restabelecer integralmente as mercês de meio soldo e outras pensões da munificencia soberana, pertinentes a viuvas e orphãos de servidores nacionaes; é ainda necessario supprimir os impostos sobre os auxilios pecuniarios, em cujo gozo de direito adquirido se acharem os herdeiros de montepio militar ou civil, ambos de mutualidade obrigatoria.

Não hesita tambem o Sr. senador em defender o "direito" dos funccionarios addidos. E será a tributação do jogo do bicho que permittirá á União supprimir todos esses impostos, creados por circumstancias difficeis, e na realidade excessivos ou odiosos, offerecendo ao mesmo tempo uma compensação equivalente á receita federal.

Um imposto de 5 °|° sobre o movimento da loteria zoologica

Diz o Sr. Erico Coelho:

— A tributação de 5 °|° sobre dous milhões e quinhentos mil contos, que representar o movimento anormal do jogo do bicho, renderá cento e cinco mil contos. Para isto, formularei uma emenda ao orçamento da receita. Onde se diz: "Imposto sobre loterias", additarei simplesmente: Loteria Cambodgiana, tributo de 5 °|°... 105 mil contos, e registo dessa jogatina... 10 mil contos. Na lei de despesa do Ministerio da Fazenda, incluirei um artigo regulamentar da fiscalisação—determinando que a cobrança de tributos se fará por casas especiaes, registadas com antecedencia, quando se destinem a vender cautelas de apostas sobre finaes de bilhetes premiaveis, pelas extracções de loterias autorisadas no paiz. Ainda aqui o meu pensamento é que o poder legislativo não attribua a individuo ou a qualquer empresa privilegios para o effeito da nova especulação loterica.

Sobre a organisação do apparelho fiscal, assim se exprime o Sr. Erico Coelho:

— Os fiscaes de impostos de consumo bem poderão desempenhar mais esse trabalho, sendo gratificados proporcionalmente pelo fundo arrecadado da nova tributação. E' desnecessaria a creação de outro apparelho fiscal.

Um sonho horroroso

Um homem ferido por engano

CAMPOS, 4 (A NOITE) — A' meia noite de hontem a filha do porteiro da fabrica de tecidos daqui, José Pinto da Silva, gritava pavorosamente pedindo soccorro. Aos seus gritos, de alguem contra cuja honra se tentava, acudiu o concunhado de José Pinto, Francisco Appollinario, ali hospedado. José Pinto, como louco, partiu tambem em direcção do quarto da filha. Nas trévas, distinguindo um vulto no corredor, atirou sobre elle. Baleado, Francisco Appollinario poz-se, por sua vez, a gritar, reconhecendo-o então José Pinto. O concunhado deste fôra, como já foi dito, em soccorro da filha de Pinto, e é um homem bom e honesto. Após tão lamentavel accidente, ficou averiguado que a moça sonhava!

O ferido não inspira cuidados.

Ministros portuguezes em viagem

LISBOA, 4 (Havas) — O presidente do ministerio, Sr. Antonio José d'Almeida, e o ministro do Fomento, Sr. Fernandes Costa, tiveram uma calorosa recepção em Coimbra. Os dous estadistas regressaram immediatamente a esta capital.

A NOVA PHASE

Imperio crescente?... Oh, amarga desillusão... Agora é simplesmente Imperio minguante...

O falsario Albino Mendes na "Carcel Central"

Porque elle acha que não será extraditado

Montevidéo, 15 de agosto.

A "sirena" do vespertino "La Razon" fizera-se ouvir, chamando o publico para a leitura de uma nota politica de sensação, que se lia em uma das suas "pizarras", e

Albino Mendes

eu atravessei a "plaza" Matriz, para a ler. Era uma palavra do presidente Viera, de extraordinario interesse no momento.

De volta, olhei distrahidamente para a "Carcel Central"... e lembrei-me do Albino Mendes. Um anno já se passara da sua prisão e elle ainda não fôra extraditado!

E, si eu o fosse ver? Fui. Ia contando encontrar o Albino que eu vi em dezembro do anno passado — barba crescida, adoentado, desanimado... Enganei-me. Desta vez encontrei o Albino que a policia do Rio conhece muito bem. O Albino insinuante, bem trajado, falador...

Emquanto um policial de serviço me explicava que o governo do Uruguay, achando insufficientes as razões do Brasil, pedira a este paiz que reforçasse com mais dados o seu pedido de extradição para Albino Mendes, trouxeram-me o detento que ali dera o nome de Alfredo Martins e que era, nem mais nem menos, o cavalheiro que deixou a conhecida e acreditada "Pensão Meira Lima", sem pagar um damno causado na janella do "aposento" que ahi occupava (por onde, aliás, foi obrigado a sair; dado que não queria, por fórma alguma, despertar o porteiro) por conta do Estado, que obsequiava com tal hospedagem a quem, sabendo que o mal do Brasil era a "quebradeira", trabalhava... por livral-o do "funding-loan"...

Albino Mendes vestia um bem talhado terno de jaquetão, e as calças vincadas com esmero, caiam-lhe sobre a camurça do cano das botas de verniz. Penteado e barbeado, o pequeno bigode bem cuidado, o Albino foi sentando e foi falando. Tinha, desde logo, uma queixa contra mim.

— Diga...

Elle disse. A entrevista que, em dezembro ultimo, A NOITE publicou com retrato e tudo... elle a achara pequena!...

— Pois "lamba a unha": "seu" Albino: lá n'A NOITE "a gente" tem que dizer tudo sempre em synthese. E' o costume da casa... Ou você queria que eu saisse com uma entrevista mais comprida que um sermão do Sr. Teixeira Mendes ou um communicado do general Cadorna?

Elle sorriu, embora, comtudo, não parecesse satisfeito...

— E você: vae ou não vae para o Brasil?

— E' claro que não vou!

— Por que?

— Muito simples. Não ha, no meu processo, razões que justifiquem a minha extradição...

— O seu advogado, ao que parece, "toma" mesmo de Direito, não?

— Já mudei. Agora tenho outro...

Deixei o Albino. E tenho cá o meu palpite (simples palpite) de que a extradição não lhe será dada...

Seja ou não seja, o que é facto é que o Brasil e o Uruguay precisam cuidar, quanto antes, de um tratado mutuo de extradição. No caso Albino Mendes, o Uruguay, em a concedendo, fará mais uma obra de mera gentileza. E' assim o caso do visinho para cujo quintal pula um frango que até então fôra hospede do nosso gallinheiro e que, em vez de o utilisar, com arroz, na sua panella, nol-o devolva quando nós, trepados no muro, lhe dissermos:

— Olá, "seu" fulano, não andará por ahi, em meio das suas gallinhas, um frango assim e assim?

— Anda.

— Pois queira m'o entregar, si faz favor...

Uma vez o tratado feito o caso mudará de figura e não mais se ouvirá, como é frequente, no Rio Grande: — matou-o, passou a fronteira... e prompto! eu, no Uruguay — "lo mató, se mandó mudar al Brasil... y se concluió"!...

Dizem que o temido coronel João Francisco (que afinal não é tão feio como o pintam) quando foi do seu policiamento — em que realisou na fronteira obra comparavel á de Sampaio Ferraz acabando com a "Cabeça do Porco" — tinha um tratado secreto com chefes "blancos" de Rivera, e assim, quando qualquer bandido fugia para o Uruguay, á noite davam-lhe um empurrão... e elle caia, direitinho, nas mãos de João Francisco, que o mandava, logo, trabalhar no celebre presidio...

O processo era engenhoso... mas não era legal: o Brasil e o Uruguay que o legalisem...

Raul Gomes.

O anniversario da Republica portugueza

Inaugura-se o Congresso do Livre Pensamento

LISBOA, 4 (Havas) — Hoje ao meio dia será inaugurado o Congresso do Livre Pensamento, realisando-se, para isso, uma romagem ao cemiterio em homenagem á memoria dos livre pensadores mortos.

A sessão de amanhã será presidida pelo Sr. Theophilo Braga e será dedicada á commemoração do sexto anniversario da Republica.

A GUERRA

A avançada ingleza sobre Eaucourt-l'Abbaye

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 4 (A NOITE) — Apezar do máo tempo, as operações no Somme proseguiram hontem com grande intensidade.

Em diversos pontos os allemães contra-atacaram, mas foram por toda a parte rechassados. Os inglezes fizeram novos progressos ao norte de Thiepval, a noroeste de Courcelette e na direcção de Le Sars e de Le Transloy. Os francezes tomaram uma grande trincheira a léste de Rancourt e a nordeste de Bouchavesnes.

O encarniçamento da luta no Somme

LONDRES, 4 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter na frente britannica do Somme, descrevendo a luta em torno de Eaucourt-l'Abbaye, diz:

"Alguns dos nossos automoveis blindados conhecidos pela designação de "tanks", prestaram os maiores serviços desmantelando varios entrincheiramentos que resistiam desesperadamente e varrendo as posições das metralhadoras inimigas.

As forças allemãs compunham-se aqui do 17º regimento bavaro da sexta divisão, que durante algum tempo esteve aquartelada em Lille e que, segundo suppomos, era uma das ultimas formações allemãs da frente de oeste que ainda não tinham passado pela fornalha do Somme.

Um pouco mais para a esquerda, a encarniçada resistencia que encontrámos revelava a presença de tropas frescas. Effectivamente, soubemos pelos prisioneiros que esta parte da linha inimiga era guarnecida por marinheiros que, segundo aquelles, pertenciam á primeira e segunda brigadas da primeira divisão naval, vindas da costa para auxiliar a defesa.

Isto faz crer que o inimigo já luta com difficuldades para encontrar reservas.

Capturámos tambem prisioneiros que faziam parte da setima divisão bavara. Esta formação acabava de apparecer na linha de frente e, ainda segundo declarações dos prisioneiros, foi esmagada pela intensidade do nosso bombardeio e pela violencia dos ataques de infantaria.

Outro facto digno de nota é que, emquanto a primeira linha do systema allemão de defesas, ao sul de Eaucourt-l'Abbaye, era ainda uma obra da antiga segunda linha, as trincheiras de supporte são obras recentes executadas desde julho e offerecem muito menos resistencia do que as outras aos nossos ataques."

No sector inglez

LONDRES, 4 (Havas) — O estado-maior do Exercito britannico no continente communica:

"Apezar das chuvas torrenciaes que têm caido, a batalha em torno de Eaucourt-l'Abbaye continua apresentando sempre uma feição favoravel para nós.

Aprisionámos mais 51 allemães.

As operações dos aviadores foram prejudicadas pelo máo tempo. Perdemos na luta um apparelho."

Os francezes progridem

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official das 23 horas:

"Na frente do Somme atacámos de um lado e de outro a estrada de Péronne a Bapaume, capturando ao norte de Rancourt uma importante trincheira e 123 homens.

Ao sul do Somme houve grande actividade de artilharia."

No ar

PARIS, 4 (A. A.) — Os aviadores francezes bombardearam com successo os quarteis allemães em Péronne, explodindo um deposito de munições e armamentos ali existentes.

Os aviões regressaram incolumes.

A GRECIA REVOLUCIONADA

A situação

LONDRES, 4 (A NOITE) — A crise ministerial grega em nada modificou a situação, sinão para peor, da Grecia perante os governos da "Entente", visto que o Sr. Calogeropoulos, pessoalmente, não merece a confiança dos paizes alliados. Entretanto, é o contrario disto o que se pensa em Athenas.

Acredita-se geralmente aqui que os amigos do Sr. Venizelos não tomarão, com o consentimento deste, parte no gabinete que possa organisar o Sr. Calogeropoulos.

O Sr. Venizelos, que chegou hontem de noite a Mytilene, foi ali recebido com delirantes manifestações de enthusiasmo e assumiu, hontem mesmo, o logar de chefe do governo provisorio revolucionario.

Album da guerra

Uma cerimonia religiosa num acampamento servio

Matto Grosso em plena anarchia

Telegramma que seria lido na Camara

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara dos Deputados. Estavam inscriptos para occupar a tribuna á hora do expediente os deputados Costa Marques e Pereira Leite, que tratariam da situação em que se acha o Estado de Matto Grosso, que representam naquella casa do Congresso Nacional.

Da materia a ser lida á hora do expediente constava o seguinte telegramma:

"Aquidauana, 3 — Levo ao conhecimento de V. Ex. que, estando em Cuyabá, desempenhando o mandato de deputado estadual, confiado em garantias das forças federaes e em "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Federal, fui, com os meus collegas, victima de aggressão por parte da policia estadual, capangas e cafagestes, sob as ordens do commandante Alvino Corrêa Filho, do coronel Pedro Celestino, officiaes e commandante da policia e outros, que invadiram, ás 7 horas da noite de 24 do corrente, o hotel onde estavamos nós, os deputados, ameaçando-nos, prendendo-nos, dizendo isto fazerem em nome do povo, e, não conseguindo levar a effeito a prisão devido á intervenção energica do major Villas Neves, que, com dez praças do Exercito, os disperson, com risco da propria vida. No momento da aggressão a força de policia recebeu ordem de atirar contra nós, o que fez. Devido á agglomeração que se fez, deu-se a mistura de aggressores e deputados; dispersados os aggressores fomos nós, deputados, e alguns amigo pedir abrigo e garantia ao general Carlos de Campos, que, após conferenciar com o presidente do Estado e o coronel Pedro Celestino, declarou não poder nos dar mais garantia alguma, nem de vida, nem de funccionamento da Assembléa. Desta fórma, o "habeas-corpus" foi desrespeitado e os deputados não puderam mais desempenhar o mandato.

Venho perante V. Ex. protestar contra estes tristes factos e contra a renuncia de alguns deputados, inclusive o primeiro vice-presidente do Estado, coronel Escolastico, como resultado da situação anormal em que ficou Cuyabá deante da inercia do general Campos, que, com o seu procedimento, não cumpriu a missão que o levou a Cuyabá, qual seja a de garantir o livre funccionamento da Assembléa.

Outrosim, tendo conhecimento que o presidente e o general Campos têm telegraphado dizendo que os deputados foram forçados a renunciar pelo povo, protesto tambem contra essa asserção inveridica, por não se poder chamar povo á força policial e capangas. Respeitosas saudações. — *João de Almeida Castro*, vice-presidente do Estado, deputado estadual."

A tristeza de um germanophilo

Hoje o Abreu tomou o mesmo bonde que me arrastava á cidade. Parecia-me um pouco abatido.

— Então Abreu, como vae?

— Bem; isto é: mal. Não ando muito satisfeito.

— Com as finanças?

— Nacionaes, quer você dizer?

— Está claro.

— Não; essas não me causam apprehensão. Ha tantos annos nos dizem que vivemos á beira de um abysmo, que já lhe perdemos o medo. E' a historia do menino e do lobo. A quéda no fundo tem sido tantas vezes adiada, que o melhor é esperarmos por ella, que póde não vir, em vez de nos lastimarmos adeantado. O que me incommoda não é isso.

— E' o figado, talvez...

— Não; meu figado tem se portado muito bem. E' a guerra.

— Ah, sim...

— Como você sabe, sou germanophilo. Lembra-se ainda da nossa aposta em agosto de 1914? Você jogou nos alliados e eu nos allemães. Não arrisquei muito, é verdade. Quinhentos réis apenas. Mas o Ruy Barbosa nunca jogou nem isso. Um anno depois, em agosto de 1915, eu apostava no empate dos dous grupos belligerantes. Hoje, porém, estou vendo as cousas mal paradas.

— Com a offensiva alliada no Somme?

— Peor.

— Com o fracasso austro-allemão na Transylvania?

— Muito peor do que isso! O que me desanimou foi o discurso do Bethmann-Hollweg. Traduzido fóra da letra, o necrologio do chanceller allemão diz o seguinte:

"A Allemanha entrou nesta guerra, provocada, sómente para defender os seus direitos e interesses violados pelos seus inimigos.

"A Rumania nos trahiu como Judas.

"A perfida Inglaterra é que nos fez perder a partida; por consequencia, o estadista allemão que hesitar em empregar contra ella todos os meios de guerra, isto é, os legitimos e os illegitimos, os humanos e os deshumanos, os dignos e os indignos — merece ser enforcado!"

Um caipira sertanejo, sem os recursos de expressão de um chanceller, teria dito a mesma cousa, com mais singeleza: "perdido por mil, por mil e quinhentos!" E' a linguagem de um desesperado...

O bonde chegou á Avenida e meu amigo desceu abatido, como si, em vez da fé na victoria allemã, tivesse perdido cousa mais seria, por exemplo, o guarda-chuva.

R.

Morre o juiz de direito de Angra dos Reis

ANGRA DOS REIS, 4 (A NOITE) — Falleceu hontem o Dr. Guido Saraiva Junior, antigo juiz de direito desta comarca.

A NOTA SCIENTIFICA

A «MOLESTIA DA FOME» na Allemanha

Uma nova entidade morbida observada pelos scientistas allemães

Os ultimos jornaes scientificos chegados da Europa trazem noticias alarmantes sobre o estado de saude das populações allemãs, dos territorios occupados pela Allemanha, e, principalmente, sobre o dos prisioneiros internados na Allemanha. A insufficiencia e a unilateralidade da alimentação fizeram rebentar entre os "desnutridos" uma molestia que os scientistas allemães baptisaram com os negros nomes de "Molestia da Fome", "Edemas da Fome" e "Molestia do Jejum"!

Essa nova "entidade morbida", que seria melhor chamar-se a agonia lenta de um povo que morre pela inanição, apresenta um periodo prodromico e tres phases.

A sua descripção, feita pelos professores allemães, é a seguinte: "A "molestia da fome" é precedida por uma grave dyspepsia. Depois, no primeiro periodo, os primeiros symptomas que se manifestam consistem em uma fraqueza progressiva, aspecto apathico, indifferença geral, pelle frouxa e amarellada, mucosas pallidas, emeralopia (cegueira nocturna). No segundo periodo as perturbações digestivas se aggravam. Depois, de repente, incham os pés, o rosto, todo o corpo. As palpebras chegam a ficar tão inchadas que podem até impedir a vista! A pelle fica tão distendida e tensa que fórma cicatrizes roseas, comparaveis ás "striae gravidarum". Em um terceiro periodo, ou "periodo terminal" — as extremidades do corpo dos infelizes se resfriam e apparecem alterações cutaneas. Nesse periodo as faculdades mentaes já não regulam. A morte é proxima. O exame do sangue demonstra uma grande pobreza em hemoglobina, emquanto que as hematias soffrem apenas uma pequena reducção no seu numero. As urinas são claras, como a agua, diminuidas, sem albumina e sem cylindros."

Desde quando essa nova molestia? As primeiras communicações ás sociedades scientificas datam de julho de 1915, isto é, justamente depois de um anno de guerra. Os professores polacos B. Budzynski e J. M. H. Chelowski fizeram uma communicação nesse sentido á Sociedade Medica de Sosnowier (Polonia), apresentando já 110 desses dolorosos casos! Eram as primeiras victimas nas terras occupadas pelos allemães. Mas não devia passar muito e o facto se devia notar na propria Allemanha. E com effeito, no mez seguinte (agosto de 1915) o professor Strauss dava o alarma na "Mediziniche Klinik" de Berlim, sobre a "Molestia do Jejum"!

Gurgens, na "Berliner Klinik Wochenscriff", de 21 de fevereiro deste anno, faz novos estudos sobre a "Molestia da Fome". E, de ahi por deante, as observações têm continuado de modo alarmante.

E' curioso descrever a cura dessa molestia. Já era da observação popular, antiga, que a um homem, depois de um longo jejum, o comer fazia mal. Devia começar por pouco, ir augmentando, e fazer uma especie de reeducação das funcções digestivas. Si elle comesse muito seria capaz de morrer. Pois bem. Tem se observado, maximé entre prisioneiros francezes, que recebem frequentemente presentes de sua patria, muitos casos de morte "por terem comido muito em estado de extrema fraqueza"!

Quando um medico na Allemanha faz um diagnostico de "Molestia da Fome", em vez de drogas ao doente dá-lhe... comida. Mas esta "em quantidade tão pequena que parece remedio"! O que se melhora é a qualidade da comida. Depois se vae augmentando tambem a quantidade. Ao passo que a quantidade da boa comida augmenta, o individuo que a come diminue. E' o "paradoxo da cura". Despertam-se no enfermo as funcções normaes, a crase sanguinea melhora, e elle desincha, diminue de volume e de peso, e fica esqueletico, com a pelle completamente adherente aos ossos: é quando elle está bom!

O peor é que, quando os doentes desse genero são muitos, o pobre do medico nem sempre encontra "pharmacia" para aviar uma receita contra a fome! E as pobres victimas da fome continuam com sua pelle e suas extremidades frias, até receberem o beijo da morte...

Ah! quando virá o sol da Paz a sorrir para esses infelizes?

Dr. Nicolão Ciancio

Cresce a parede dos trabalhadores paragayos

ASSUMPÇÃO, 4 (A. A.) — Em vista do crescente augmento da parede geral dos trabalhadores, a policia para evitar alterações da ordem publica prohibiu toda e qualquer manifestação operaria.

O protesto da Liga do Commercio

Como lhe responderam as associações convidadas

A attitude da Liga de combate que iniciou contra a quota-ouro, despertou entre as associações congeneres uma natural curiosidade, attitude que se considerou, aqui revoltosa ali de absoluta intransigencia na defesa alludida.

Por isso procurámos saber como responderam as associações convidadas, que assim se justificaram:

A SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

allegando que está cansada de dirigir representações ao governo, attitude que não cessará, comtudo.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

que se deu pressa em protestar contra o augmento, reaffirmando a sua condemnação ao augmento referido.

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

que tambem é contraria ao augmento, tendo já publicamente demonstrado a sua attitude.

A CAMARA DO COMMERCIO INTERNACIONAL

protestando solidariedade contra o augmento da quota-ouro, tendo, outrosim, em tempo, já se manifestado.

O CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

que a sua opinião é formalmente contraria á elevação da quota-ouro, estando, pois, de accôrdo com a Liga: emfim, foi uma chuva de protestos de solidariedade, mas sómente em officios de cortezia, faltando a acção decisiva de que a Liga se propoz fazer éco, como agora faz no protesto publico.

Écos e novidades

As agencias telegraphicas já iniciaram o trabalhinho para a recepção triumphal do Sr. Lauro Muller pelos Estados do norte. Dizem os entendidos que esses telegrammas constituirão o exordio de uma brilhante e valente campanha de imprensa a favor da candidatura presidencial do chanceller. Contra esta candidatura havia um impecilho muito sério, que eram as affinidades germanicas do Sr. Lauro, affinidades que o incompatibilisariam, sinão com os nossos estimadissimos credores externos, pelo menos com a grande corrente nacional que sympathisa abertamente com a causa dos alliados. Os partidarios do Sr. Lauro acreditam, porém, que esse obice está inteiramente afastado pela habilissima manobra diplomatica do chanceller, que na sua viagem ao Canadá recebeu hospedagem muito cordial do governador do "Dominion", que, além disso, é tio do rei Jorge V, da Inglaterra. Ora, si o tio do soberano que é por assim dizer a cabeça da colligação anti-germanica, teve deferencias especiaes para com o Sr. Lauro, não se comprehende porque os alliadophilos do Brasil continuam a manter a sua prevenção contra o sangue "boche" de S. Ex... Não parece evidente e logico ? Pelo menos os lauristas puros parecem plenamente convencidos... E tão convencidos estão que vão iniciar já a campanha telegraphica...

Resta saber, porém, como as agencias telegraphicas se sairão da difficuldade de fazer o trabalhinho a favor do Sr. Lauro, sem ferir os interesses dos outros "papaveis", seus amigos. Para tornear essa difficuldade essas agencias precisarão de uma dose de habilidade diplomatica mais violenta que a despendida pelo Sr. Lauro no seu passio ao Canadá.

* * *

Diz um telegramma que a Municipalidade de Buenos Aires, reconhecendo que as rendas orçadas para o futuro exercicio não chegarão para custear os serviços publicos, resolveu descontar vinte por cento nos ordenados do funccionalismo e dispensar os operarios que não trabalhem em serviços urgentes ou inadiaveis.

Que gente atrasada e sem idéas a da Municipalidade platina ! Por que ella não imita o procedimento de uma outra Municipalidade muito nossa conhecida e que seria incapaz de recorrer a expedientes dessa ordem ? As rendas não chegam para pagar os funccionarios ? Pois augmentem-se os impostos antigos e creem-se impostos novos ou novas fontes de renda ! Soffram os contribuintes, soffra o povo, soffra toda gente, paralysem-se todas as obras, comtanto que não se corte um ceitil nos vencimentos dos funccionarios. E' assim que vem procedendo annualmente a Municipalidade do Rio de Janeiro, para tranquillidade da consciencia dos avisados intendentes e dos notaveis prefeitos que têm governado a cidade. E antes, pelo contrario, a tendencia desses intendentes e desses prefeitos tem ido exactamente a de augmentar sempre, e cada vez mais, o funccionalismo municipal. As estatisticas provam que esse funccionalismo já consome cerca de nove decimos das rendas municipaes !... E, por que não ha de consumir todo o orçamento ? Para que existe um Conselho Municipal sinão para crear empregos e augmentar impostos ?

Valha-nos o consolo de que, ao menos nesse ponto, os argentinos têm muito a estudar e a aprender no Brasil...

Ladrões presos em Minas

BELLO HORIZONTE, 4 (A NOITE) — O alferes da Força Policial Annibal Ramos effectuou varias diligencias em Egrejinha, districto de Bemfica, Juiz de Fóra, para a captura dos criminosos já processados: Abel de tal, pelo furto de duas eguas, e Verissimo da Silva e Julio Jacomo, que furtaram um cavallo e um burro.

Um bonde choca-se com uma "andorinha"

Cerca de 14 horas, o bonde da linha Andarahy, conduzido pelo motorneiro Manoel Neves, quando subia a rua General Canabarro, chocou-se com uma "andorinha" de mudanças, da qual é carroceiro Francisco Amaral e ajudante José Joaquim Filgueira. Do choque resultou sairem feridos Francisco e José e Manoel Isidro, que por ali passava na occasião. Todos tres foram soccorridos pela Assistencia, sendo lisonjeiro o seu estado. Segundo apurou o commissario Moreira, de serviço na delegacia do 15º districto, o desastre foi inteiramente casual, tendo ambos os vehiculos ficado avariados.

O salão dos Humoristas

Reunem-se amanhã, ás 16 horas, na Associação de Imprensa, os interessados no proximo salão dos Humoristas, para tratarem dos espectaculos que se realisarão em tres theatros desta capital, em que tomarão parte caricaturistas e humoristas.

O Duque em Lisboa

LISBOA, 4 (A. A.) — O bailarino brasileiro Duque foi recebido no palacio de Belém, onde convidou o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, para assistir á recita de gala que dará amanhã, em commemoração á data republicana. O chefe de Estado prometteu comparecer.

A inspecção sanitaria aos portos da Republica

A bordo do "Bahia" regressaram hoje do norte os Srs. Drs. Alberto da Cunha, delegado de saude do 4º districto sanitario, e Mauricio de Abreu, secretario da Saude Publica, que em commissão da directoria geral foram ao norte inspeccionar as inspectorias de saude dos portos até Manáos.

Os Drs. Mauricio de Abreu e Alberto da Cunha, interrogados por um nosso companheiro sobre a commissão de que foram incumbidos, negaram-se a fazer declarações, dizendo-nos que só de volta de sua viagem ao sul, para onde partirão ainda este mez, apresentarão o seu relatorio ao Dr. Carlos Seidl, quando, então, poderão dizer algo das suas impressões e das medidas que serão lembradas ao Sr. director geral de Saude Publica, acerca do que viram e observaram em todas as inspectorias de saude dos portos da Republica.

SS. SS. foram recebidos a bordo por grande numero de amigos e collegas de repartição.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NAS FRENTES RUMAICAS

Na Dobrudja

LONDRES, 4 (A NOITE) — O brilhante movimento tactico levado a effeito pelos rumaicos, atravessando o Danubio e attingindo o territorio bulgaro, entre Tutrakan e Rustchuk, desnorteou por completo von Mackensen, o commandante dos teuto-turco-bulgaros na Dobrudja.

O general allemão acaba de ordenar a evacuação de Silistria e de Tutrakan. Os bulgaros e allemães que occupavam essas duas fortalezas recuaram precipitadamente para o sul, abandonando muitas provisões e munições que alli tinham accumulado. Tambem a linha teuto-turco-bulgara na Dobrudja central está em franca retirada, porque os russo-rumaicos, para facilitarem o exito da travessia do Danubio, ha tres dias que fazem enorme pressão sobre o inimigo.

As operações que se realisam agora na Dobrudja têm, portanto, uma importancia que jamais tiveram e dahi o interesse com que ellas estão sendo acompanhadas.

Na Transylvania

LONDRES, 4 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Chronicle" em Bucarest diz que a par da nova offensiva dos exercitos russo-rumaicos na Dobrudja, os rumaicos imprimiram ás suas operações na Transylvania uma nova directriz.

Na região de Petroseny está travada uma batalha encarniçadissima, que dura ha quatro dias. Os rumaicos têm feito alguns progressos, apezar da superioridade numerica do inimigo.

Tambem no Banato, a noroeste de Orsova, os rumaicos repelliram varios contra-ataques dos austro-allemães.

Von Mackensen evacuou a Dobrudja

LONDRES, 4 (A. A.) — Dizem de Amsterdam que em Berlim foi noticiado que o general von Mackensen, commandante das forças expedicionarias teuto-bulgaras que operam na região da Dobrudja, telegraphou ao kaiser dizendo que ordenou a evacuação geral daquella região, devido á demora dos reforços solicitados, ante a formidavel contra-offensiva russo-rumaica.

NAS FRENTES RUSSAS

Na Volhynia e na Galicia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que a nova offensiva tomada pelo exercito do general Cherbatcheff, entre o Slota-Lipa superior e as cabeceiras do Stokhod, abrangendo o norte da Galicia e o sul da Volhynia, prosegue com o maior successo para as armas do czar.

Os russos avançaram por toda a parte, a oeste de Zalozce, nas alturas de Podhorce, na região de Jezierna e ao longo da margem esquerda do Slota-Lipa. Os russos approximaram-se, pelo sul e por léste, de Brzezany, cidade importante na margem do Slota-Lipa, por onde passa a estrada de ferro que liga, por léste, o Dniester a Lemberg.

O general russo Cherbatcheff, á esquerda, e á direita o general allemão von Melier

Mais ao norte, entre o Styr superior e o Bug, na fronteira da Galicia com a Volhynia, os exercitos austro-allemães, sob o commando do general von Melier, foram rechassados com grandes perdas.

Nos tres primeiros dias deste mez os russos fizeram naquella região mais de 5.000 prisioneiros, entre os quaes oito officiaes e 600 soldados allemães.

Os allemães rechassados

LONDRES, 4 (A. A.) — A oeste de Lusk os russos destroçaram as forças de von Linsingen, que tentaram desalojal-os das posições que occupam naquella região.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação militar

LONDRES, 4 (A NOITE) — As noticias officiaes e particulares recebidas de Salonica registam novos successos dos alliados na frente da Macedonia.

Na região do Struma os bulgaros, depois do fracasso de hontem de manhã, começaram a retirar-se para léste. As tropas britannicas, que continuam a fazer ali grande pressão sobre o inimigo, progrediram e tomaram Janokow.

No valle de Monglenitza os alliados fizeram tambem alguns progressos.

A oeste, norte e nordeste de Ostrovo os servios continuam a progredir. Depois de terem tomado o cume mais alto do Kaimackalam, os servios apoderaram-se de diversas linhas de trincheiras dos bulgaros nas encostas norte e nordeste dessa montanha. Os bulgaros abandonaram, em vista desse avanço, todas as posições que occupavam em Starkaitgrob. Tambem os servios progrediram no valle de Broda e levam deante de si os bulgaros, que se retiram para o norte. Os servios occuparam hontem ao anoitecer a aldeia de Hovio.

Os francezes occuparam as aldeias de Pitorak e de Verbeni, apoderando-se de material bellico importante.

Os italianos, que operam na Albania, avançando para léste, na direcção da Macedonia, occuparam a cidade de Argyrocastro, o principal centro de commercio e industria ao norte do Epiro e que estava sob o dominio dos gregos. As autoridades gregas retiraram-se para Janina. Os habitantes de Argyrocastro ficaram na cidade.

As grandes perdas dos bulgaros

PARIS, 4 (A NOITE) — Uma noticia de fonte digna de todo o credito informa que somente os servios, neste primeiro mez da sua offensiva na frente da Macedonia, causaram aos bulgaros perdas superiores a vinte mil homens.

Os italianos occuparam Argyrocastro

ATHENAS, 4 (Havas) — As tropas italianas occuparam Argyrocastro. As autoridades militares gregas retiraram-se da cidade. As civis permanecem.

O communicado official

PARIS, 4 (Havas) — Communicado do exercito do Oriente:

"Em consequencia das victorias servias na região de Kaimackalam, os bulgaros abandonaram as posições que occupavam em Starkaitgrob, sobre o Broda, retirando-se para o norte. Os servios tomaram Hovio; os francezes Pitorak e Verbeni, e os inglezes Jenokov."

Combate-se deante de Monastir

PARIS, 4 (A. A.) — Noticias de Salonica dizem que já se travaram os primeiros combates entre servios e as vanguardas bulgaras encarregadas da defesa de Monastir.

No Kaimackalan os franco-servios obtiveram novos e importantes successos.

EM TORNO DA GUERRA

A' Allemanha liberta os civis francezes

MADRID, 4 (Havas) — A embaixada hespanhola em Berlim communicou ao governo que brevemente regressarão aos seus lares as populações do norte da França que tinham sido deportadas pelas autoridades allemãs.

O COMMERCIO E OS ORÇAMENTOS

Na Liga, em grande agitação, fala-se em gréves, fechamento de portas, etc.

O que foi a sessão de hoje

Dous aspectos da reunião: em cima — a assembléa; em baixo, uma parte da mesa que presidia os trabalhos

A's 15 horas teve inicio a sessão da Liga do Commercio, que, como estava annunciado, ia apresentar uma moção de protesto ás ultimas resoluções do governo, respeito á quota-ouro.

O Sr. Ramalho Ortigão, abrindo a sessão, convidou para tomar parte na mesa os seguinte cavalheiros: coronel José Lino, representando o Centro de Commercio e Industria; Antonio Meira, a Associação dos Commerciantes e Fabricantes de Louças e Vidros; Accacio Leite, a Associação de Commercio e Industria do Fumo, fazendo ainda parte da mesa alguns membros da directoria effectiva da Liga.

O Sr. Ramalhão Ortigão, explicando o fim da reunião, declarou que, pela terceira vez, vae a Liga tratar do assumpto de elevação da quota-ouro, mas desta vez como um protesto geral ás resoluções firmes do governo em não attender aos reclamos do commercio, que tem se manifestado do modo mais elucidativo possivel.

O Sr. Ortigão expoz, então, á assembléa todas as razões que motivaram a attitude da Liga, que, si tem sido interpretada como sendo uma exhibição de revolta, não poderá, entretanto, assim ser julgada pelos poderes constituidos porque esses sabem perfeitamente de como tem a Liga exercido a defesa do commercio como orgão representativo e de defesa que é, e, ainda mais, o Sr. presidente da Republica só teve gestos de applausos quando ella procurou indicar ao governo todos os meios suasorios para conciliar os interesses reciprocos.

A Liga — terminou o Sr. Ortigão —, formulando o seu protesto em moção que vae ser lida a seguir, não quebrou, nem pretendeu quebrar, a sua linha de principios ordeiros, como orgão conservador que é, e, bem assim, de respeito ás autoridades constituidas; não póde, entretanto, por outro lado, sentir-se indifferente, quando reclama, protesta e procura accôrdos, os quaes lhe são negados integralmente, tendo ella consciencia de que pede até sacrificios para a classe que representa, comtanto que o momento de crise aguda por que passa a Nação seja resolvido sob os melhores auspicios para a nossa honra, para a manutenção de nossa autonomia de povo constituido !

Foi lida, em seguida, a moção de protesto, que grangeou applausos geraes, sendo unanimemente approvada.

Fala em seguida o Sr. Dr. Eduardo França, que diz :

SO' A GREVE! SO' O FECHAMENTO DO COMMERCIO

poderá ter a significação desse protesto que hoje a Liga do Commercio approva unanimemente. Essas palavras foram applaudidas com um enthusiasmo vibrantissimo por toda a assembléa.

O Dr. Eduardo França disse, então, a seguir :

Não é greve da dissolução, da desordem, mas a greve pacifica, a greve daquelle que se sente opprimido e quer se libertar, a greve geral de todas as classes, sem distincção, unico protesto significativo para o momento, desde que as representações claras, positivas e sinceras são olvidadas pelos poderes publicos.

As palavras do orador foram applaudidas com enthusiasmo jámais visto nas sessões da Liga.

Falou ainda um commerciante da praça de Santos, Sr. Manoel Rodrigues Lima, que alli representava, protestando o seu apoio, como o do commercio daquella cidade, que representava com uma carta que trazia á Liga do Commercio.

Falou ainda o Dr. Eduardo França propondo que seja marcada uma sessão para que o commercio delibere a sua attitude decisiva, pois estamos fartos de palavras, de discursos, de papelorios. Si o governo faz em tudo isso uma farça, que o commercio faça uma tragedia...

Falou em seguida o Sr. Ramalho Ortigão, que disse :

A Liga do Commercio não póde promover greves, porque a Liga é associação conservadora, ordeira, mas, sendo a Liga a casa do commercio, e si este se dirigir á Liga querendo a greve outra cousa não póde esta casa fazer sinão abrir a sua porta para attender áquelles que representa.

Pediu por fim a palavra o Sr. Accacio de Lannes, que leu a proposta endereçada á Liga sobre o fechamento do commercio, indicação que damos noutro logar, subscripta primeiramente pelo Sr. Waldemar Esperidião.

Falou em seguida o Sr. Ramalho Ortigão, que declarou ratificar as suas palavras a respeito, como as que ha pouco houvera proferido. O commercio será o unico a resolver sobre o caso. Continuando o Sr. Ortigão fez sentir não terem comparecido todas as associações convidadas para o protesto, o que era lamentavel, pois, assim, geralmente ficava patenteada a attitude da Liga, que é a mesma do commercio, sem, comtudo, deixar de alludir que as excusas eram outrosim valiosos protestos de solidariedade de causa.

AS DELIBERAÇÕES DA SESSÃO

Endereçar ao governo a moção-protesto approvada por acclamação;

Approvar a proposta do Dr. Eduardo França, sobre a representação ao Congresso pedindo admittir como eleitores para o Conselho Municipal os domiciliados estrangeiros, como se pratica na Argentina, onde estes votam e podem ser votados;

Approvar a proposta de um voto de louvor á directoria da Liga pela maneira com que se houve na direcção dos trabalhos de hoje, notadamente na idéa do convite collectivo ás associações de classe á reunião;

Declarar que não podendo a Liga promover reuniões para tratar de subversões da classe, faculta, entretanto, os seus salões para toda e qualquer manifestação collectiva da classe que representa.

O caso de Alagoas

Para a avalanche das emendas

O Sr. deputado Gonçalves Maia deixou hoje sobre a mesa da Camara, entre outras cousas, o seguinte projecto de intervenção em Alagoas, antecedido de uma enorme serie de consideranda, terminando por eliminar o art. 1º do projecto 292 de 1915, e apresentando o seguinte:

Projecto substitutivo:

Art. 1º. O governo federal, por qualquer dos seus orgãos, não intervirá nos Estados, qualquer que seja o motivo, emquanto não fôr regulamentado o art. 6º da Constituição Federal.

Art. 2º. Exceptuam-se apenas os casos de aggressão estrangeira, peste, inundação e seccas, em que intervirá unicamente para prestar auxilio aos governos locaes.

Art. 3º. As requisições feitas pelos governadores, senados, camaras, justiças, locaes ou federaes, simples ou duplas serão archivadas condicionalmente para serem tomadas em consideração depois de regulamentado o art. 6º.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Tambem os Srs. Mendonça Martins e Costa Rego enviaram á mesa varias emendas ao mesmo projecto.

O Football na Academia Nacional de Medicina

O Sr. Dr. Theophilo Torres falará amanhã, na sessão da Academia Nacional de Medicina, contra o "football" infantil e pedirá a intervenção da douta associação junto aos poderes publicos, afim de sere prohibido esse sport ás nossas creanças. Sabemos que o Dr. Francisco Eiras contraditará as idéas do seu collega.

A sessão é publica e se realisará ás 20 horas no Syllogeu.

5 de outubro

Além das cerimonias que se realisarão amanhã e das quaes damos noticias em outro logar, o Gremio Republicano Portuguez realisará tambem, ás 21 horas, uma sessão solemne commemorativa da implantação da Republica em Portugal, estando inscriptos varios oradores.

— Não haverá recepção na embaixada portugueza, passando o Dr. Duarte Leite o dia fóra desta capital.

O que foi a sessão do Senado

Com a presença de 25 senadores o Sr. Pedro Borges assume a presidencia e declara aberta a sessão. Lida e approvada a acta anterior, passou-se ao expediente, durante o qual usou da palavra o Sr. Pires Ferreira e requereu que fosse designado um substituto para o Sr. Lauro Sodré na commissão de marinha e guerra. O Sr. Pedro Borges indicou o Sr. Soares dos Santos, que hoje mesmo assumiu o cargo.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as seguintes discussões sobre as proposições da Camara que mandam abrir os creditos de 1:560$ para pagamento de gratificações addicionaes devidas a Manoel Ignacio da Silva Teixeira e Heitor Hugo Moraes, 1º e 2º officiaes do Hospital Central do Exercito, e de 24:206$605 para pagamento a DD. Zulmira Frazão Barradas, Zulmira Varella Barradas e Cloris Varella Barradas.

Noticias da Hespanha

Politica, finanças e a doença do conde de Romanones

MADRID, 4 (Havas) — Nos circulos politicos liga-se grande importancia á conferencia desta manhã entre o rei e o antigo presidente do conselho, Sr. Dato.

MADRID, 4 (Havas) — A commissão encarregada de dar parecer sobre o projecto de taxação dos lucros de guerra resolveu modificar onze artigos do alludido projecto, de maneira a annullar os seus effeitos retroactivos. O typo do imposto que incidirá sobre aquelles lucros varia entre 15 e 35 %.

MADRID, 4 (Havas) — Os medicos assistentes do conde de Romanones declaram que o enfermo está atacado de uma affecção intestinal, cujo tratamento se prolongará ainda por uns quinze dias.

O Banco do Estado do Rio e o desenvolvimento da lavoura e industria

Ouvimos que um grupo de capitalistas estrangeiros pretende adquirir acções do Banco do Estado do Janeiro, afim de explorar o contrato que o mesmo banco tem com o referido Estado, garantindo este pelo contrato 8 % de juros e amortisação sobre o capital de 25 mil contos de réis em apolices hypothecarias. Esse capital deverá ser applicado ao desenvolvimento da lavoura e industria, emprestado sob a garantia de hypothecas e penhor agricola.

E' pensamento do grupo financeiro fomentar o desenvolvimento das industrias e da lavoura no Estado, auxiliando empresas que se organisarem para a exploração do solo no plantio de arroz, algodão, alfafa, canna e cereaes em geral, pelos systemas mais aperfeiçoados.

Não é estranho, segundo consta, a esse grande tentamen, o capital americano.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Os dous garotos

De viagem...

Primeiro chegou um pelotão de soldados. Fez alto. Ouviu-se a voz do commando. Abriram alas e estenderam em linha, cercando o espaço entre as arvores e o portão da policia maritima. Chovia. A noite estava fria e escura. O cáes era triste e solitario. Pouco depois ouviu-se o rodar de carros. Eram da Casa de Detenção. Realisava-se o embarque de presos para a ilha Grande. Era o desterro para a Colonia Correccional.

Os carros entravam no logar guardado

pela força e despejavam gente. Foi assim durante uma hora.

Os presos, de ambos os sexos, alinhavam-se, em filas, em promiscuidade.

A chuva batia, pulverisando o ar, encharcando os vultos que entravam em scena, uma scena a Gorki.

Começaram a surgir, esgueirando-se pela balaustrada do cáes, mulheres desgrenhadas, companheiras e amantes dos que seguiam na léva.

Novas vozes do commando, e a massa moveu-se, em quadrado, arrastando no centro o bloco de condemnados. Foi até a escadaria de pedra, que descia para o mar, onde, balouçando macabramente, como fantasmas, estavam as duas lanchas da policia.

Começou o embarque.

As lanchas, silenciosas, iam já partir para o vapor que as esperava á distancia. — o "Mayrink".

— Faltam dous ! — gritou estridentemente um homem fardado, que tinha a lista na mão.

— Cá estão — disse um guarda. Parece que são estes dous garotos.

— Sim, são esses dous pequenotes — disse outro guarda.

Correu um "frisson" na massa.

Os presos olhavam estupidificados, para os dous companheirinhos de viagem para o desterro. Os soldados, contrafeitos, não sabiam esconder os sentimentos de piedade que lhes inspiravam aquellas duas creaturinhas, irmanadas pela má sorte, ali juntas, muito unidas, como por instincto de conservação, na defesa commum, mudas, estarrecidas deante daquelle quadro negro do mar, para onde os atiravam e que parecia querer tragal-os.

— Desçam — gritaram com rudeza.

Os dous garotos avançaram e pararam ainda, no alto da escadaria de pedra, até onde as vagas vinham quebrar-se.

— Desçam !

Elles desceram, espavoridos.

Naquelle momento o mar, que estava bravio, como que serenou.

As lanchas partiram. Os poucos vultos dos que assistiram de longe, estarrecidos, áquella scena triste, foram desapparecendo.

O pelotão de soldados formou. Ia partir. O commandante subiu á policia maritima para os cumprimentos do estylo. Um dos soldados do pelotão, na extremidade da linha, quedou-se, pensativo. Aproveitámos a occasião.

— Conhece aquelles dous garotos ?

— Não, senhor. Só sei que vieram com os outros presos para seguir viagem.

— Não lhes sabe os nomes ?

— Não, senhor.

— Mas são muito creanças, os dous desgraçadinhos. Que edade têm elles ?

— Ouvi que um tinha seis e o outro oito annos.

— Coitadinhos...

— Pobresinhos. Si me quizessem dar um delles eu o tomaria. Faria delle um soldado...

O commandante descia.

Afastámo-nos cautelosamente.

Dahi a pouco o pelotão movia-se e desapparecia por entre as arvores da praça Quinze, direcção da Avenida, onde, na vespera, o Patronato de Menores havia realisado a Festa da Creança...

CAIU DO TREM

Hoje á tarde, na estação do Riachuelo, um individuo de côr preta, com 25 annos presumiveis, ao saltar de um trem em movimento, o fez com tanta infelicidade que caiu ao sólo. Tal pancada recebeu na queda o imprudente que ficou prostrado no sólo, immovel, como si estivesse morto. Como apresentasse ainda signaes de vida o commissario Braga, de serviço na delegacia do 18º districto, fel-o soccorrer no Posto de Assistencia, onde chegou ainda sem fala.

Os successos de Matto Grosso

O general Carlos de Campos telegrapha ao Sr. Azeredo

O Sr. senador Azeredo recebeu hoje o seguinte despacho telegraphico:

"Senador Azeredo, vice-presidente Senado Rio. — De Cuyabá, 3, 18 h. 10 m.

Em resposta telegramma de V. Ex. de hontem tenho a informar que a Assembléa votando lei especial reduzindo numero deputados processar presidente exacerbou animos já agitadissimos negativa Supremo Tribunal "habeas-corpus" favor presidente prestando toda minha garantia funccionamento de accordo com "habeas-corpus" Assembléa votou lei sem menor constrangimento ponto A' noite exaltação animos alguns deputados procuraram-me quartel-general onde pernoitaram assim como deputados federaes Annibal Toledo e Mavignier ponto Alguns deputados em suas residencias mandaram-me pedir garantias pessoaes que solicitamente as dei mandando buscal-os por officiaes e praças ponto Conhecedores modo por que aqui terminam revoluções como sabe V. Ex. pelos violentos e saques resolveram aquelles moradores sul Estado aproveitar paquete seguir dia 25 Corumbá e partiram companhia deputado Mavignier pedindo-me então uma escolta que fiz seguir um official meu estado-maior com receio elles alguma violencia rio abaixo Sei que 14 deputados resignaram seus mandatos conforme publicou "Gazeta Official" officio do 1º secretario Assembléa participando presidente Estado essa renuncia não obstante falta decreto estado de sitio e minhas instrucções não poderem ser sinão restrictas preceitos constitucionaes, como responsavel ordem publica, todavia minha influencia foi exercida de tal modo auxiliada pelos poderes legaes do Estado que nenhuma violencia contra vida de pessoa alguma se praticou nem me consta tendo todos vossos amigos se recolhido suas residencias hospedando-se em meu quartel-general vosso amigo juiz federal em exercicio até saida primeiro paquete e deputado Annibal Toledo em casa medico guarnição Cordiaes saudações — General Carlos Campos".

BOATOS E CONFERENCIA NO SENADO

Durante a hora do expediente do Senado foi lido um telegramma do Sr. João de Almeida Castro, vice-presidente de Matto Grosso, identico ao que enviou á Camara.

Os politicos matto-grossenses estiveram hoje no Senado em conferencia com o Sr. Azeredo. Segundo o que diziam esses politicos, suspeitavam elles de que houvesse sido assassinado o deputado Annibal de Toledo, que está naquelle Estado.

O Sr. Costa Marques estava bastante acabrunhado e era quem mais acreditava nesse boato, pois pelo menos ferido devia ter sido o deputado matto-grossense, visto como, segundo um telegramma do general Campos, aquelle parlamentar estava em casa de um medico.

A julgar-se pelo que demonstraram os parlamentares de Matto Grosso, as cousas por lá devem ter tomado um caracter muitissimo serio.

Ouvimos de um politico que não só o Sr. presidente da Republica como os chefes politicos de maior responsabilidade estão trabalhando com afinco para resolver o complicado caso de Matto Grosso, afim de evitarem maior derramamento de sangue naquelle Estado.

O SUPREMO CONCEDEU A DESISTENCIA DO "HABEAS-CORPUS"

Ao Supremo Tribunal Federal, o Dr. Astolpho de Rezende dirigiu hoje a seguinte petição, em que desiste do "habeas-corpus" requerido em favor do presidente do Estado de Matto Grosso:

"O advogado adeante assignado, havendo requerido originariamente uma ordem de "habeas-corpus" preventiva em favor do general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso, por estar ameaçado de deposição pela Assembléa Legislativa que o pretende destituir do cargo sob a fórma de um processo de responsabilidade nullamente organisado, vem desistir do pedido, visto estar sem objecto o "habeas-corpus", por isso que, como resulta dos telegrammas chegados daquelle Estado e publicados pela imprensa desta capital, conforme prova com o incluso exemplar da "Gazeta de Noticias" de hoje, 14 deputados, componentes daquella Assembléa, renunciaram os seus mandatos, tendo já o governador designado o dia 31 do corrente mez para as novas eleições.

Como a Assembléa se compõe actualmente de 22 deputados, fica o seu numero reduzido a oito, que corresponde a menos da metade, e por conseguinte collocada na impossibilidade de tomar qualquer resolução.

Suspenso dest'arte o processo de responsabilidade que ella vinha movendo, cessa o estado de coacção em que se encontrava o presidente do Estado, ao menos por emquanto.

Nestes termos requer o supplicante que o Supremo Tribunal aceeite a desistencia que ora faz o supplicante do pedido que formulou pelos motivos expostos e declarados.

Rio, 4 de outubro de 1916. — (A.) Astolpho Vieira de Rezende."

Relatado o feito pelo Sr. ministro Pedro Lessa, o Supremo, unanimemente, concedeu a desistencia requerida.

Como protesto o commercio fechará as suas portas

Na sessão de hoje da Liga do Commercio foi apresentada numa indicação a idéa do fechamento do commercio, como signal decisivo do seu maior protesto, caso passe no Senado a elevação da quota ouro. Essa indicação é de autoria do Sr. Waldemar Esperidião e, antes de chegar á apresentação de tal idéa, ella argumenta os actos do governo e do Congresso pretendendo resolver a crise actual e os elementos de que ambos se soccorreram na intenção de poder cobrir o "deficit".

A Saude dos Portos

Com o director de Saude Publica conferenciou a commissão de inspecção

Com o Sr. director geral de Saude Publica estiveram, á tarde, em seu gabinete, conferenciando os Srs. Drs. Alberto da Cunha e Mauricio de Abreu, chegados hoje do norte, onde estiveram em commissão da Saude Publica, inspeccionando as inspectorias de Saude dos Portos até Manáos.

Os Drs. Mauricio de Abreu e Alberto da Cunha deram conta ao Sr. director da sua missão, trocando idéas a respeito do que puderam observar durante a sua viagem.

Como tenham ainda de inspeccionar os portos do sul, aquelles medicos esperam apenas a conclusão de sua commissão para apresentarem seu relatorio, não sendo, entretanto, impossivel que antes de partirem para o sul, apresentem ao Sr. director um relatorio parcial, indicando quaes as medidas que a Saude Publica deve pôr em pratica desde já para melhorar tanto quanto necessario, as condições das nossas inspectorias, bem como as medidas para a fiscalisação pratica dos serviços de hygiene.

Entre estas, ao que pudemos saber, a Directoria de Saude Publica tenciona dispensar o expurgo prévio para a atracação no porto do Rio de Janeiro dos navios que tenham atracado no porto da Bahia, mediante certas medidas que serão propostas ao Lloyd Brasileiro e á Companhia Nacional de Navegação Costeira.

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O ACCORDO PARANÁ — SANTA CATHARINA

O que nos diz o emissario do Sr. Wenceslau, hoje chegado do Curityba

Conseguimos esta tarde falar ao Sr. capitão de fragata Thiers Fleming, que hoje chegou do Paraná, onde fôra em missão do Sr. presidente da Republica levar ao presidente daquelle Estado o laudo para o accordo solucionador da questão do Contestado.

O sub-chefe da casa militar do chefe da Nação, assim nos deu as impressões que trouxe da sua recente estadia no Paraná:

— Si notei nos paranaenses pezar pela passagem de territorio para o Estado visinho e irmão — notei com prazer o sentimento firme e nobre de respeito ao laudo ou a palavra e á honra do Paraná empenhadas pelos seus poderes executivo, legislativo e judiciario. A grita que surgiu é natural. Ha alguns raros radicaes extremados e desinteressados, mas os outros são, conforme ouvi de testemunhos insuspeitos e fidedignos, pessoas que aproveitam o pretexto para fazer opposição ao eminente presidente do Estado e ao seu partido, procurando recuperar posições que perderam. O partido situacionista é forte e pujante pois conta com todas as Camaras Municipaes. No Paraná estive tres vezes e em Santa Catharina dias — e pelo que observei pessoalmente e pelo que ouvi de amigos — a quasi unanimidade das populações dos dous Estados desejava ardentemente a terminação deste litigio e já se sentia fatigada dos seus prejuizos. A questão para mim está definitivamente resolvida para bem dos dous Estados e do Brasil inteiro.

Afim de assignarem o accordo do laudo do Contestado, chegarão ao Rio, no dia 11, pelo "Itagiba", o coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, e no dia 12, via S. Paulo, o Dr. Affonso de Camargo, presidente do Paraná.

Fazendo de mendigo...

Pela policia do 4º districto foi preso na avenida Passos o nacional Ernesto Francisco Rosas, "hospede" do albergue do cáes do porto, com 44 annos, pardo, quando perseguido por ter, fingindo-se mendigo, emquanto esperava uma esmola, furtado uma bolsa de prata contendo dinheiro, da casa da rua Senhor dos Passos n. 164.

Foi autuado.

O caso politico de Friburgo

Um telegramma do Sr. Nilo Peçanha ao presidente do Supremo Tribunal

O Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro dirigiu hoje ao Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de accusar recebido o telegramma de V. Ex. informando não ter sido attingida pelo accórdão do Supremo Tribunal a Prefeitura de Friburgo, creada por decreto de 19 de agosto p. findo e funccionando em edificio estranho á Municipalidade.

Peço egualmente venia a V. Ex. para transcrever aqui o telegramma que dirigi hoje ao Exmo. Sr. Dr. juiz seccional:

"Em resposta ao officio de V. Ex., cumpre-me communicar não ser exacto que a policia de Friburgo esteja coagindo o poder legislativo dessa cidade fluminense, amparado por uma ordem de "habeas-corpus" do Supremo Tribunal, a que prestei immediata obediencia.

O Dr. Galdino do Valle e mais vereadores estão plenamente garantidos no exercicio de suas funcções municipaes.

O edificio da Municipalidade está entregue a elles, não havendo nenhuma restricção proxima ou remota ao funccionamento da Camara.

Só attribuo a reclamação do Dr. Galdino ao equivoco em que elle está de que o Supremo Tribunal lhe tivesse dado as funcções administrativas, que, como V. Ex. sabe, pertencem á Prefeitura, installada em edificio differente.

O governo do Estado estimaria que V. Ex. fosse pessoalmente a Friburgo verificar a improcedencia da reclamação."

Tal é a informação que acabo de prestar ao Dr. juiz federal.

Respeitosas saudações a V. Ex."

O caso do suborno dos funccionarios publicos

Foi archivado o inquerito

O Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, requereu ao Juiz federal da 1ª Vara o archivamento do inquerito sobre a denuncia que pesou sobre alguns funccionarios publicos, accusados de terem sido subornados pela Standard Oil, visto como o inquerito policial nada apurou sobre o caso. O juiz, em despacho de hoje, concedeu o archivamento pedido.

Os escandalos das tarefas da Central dão ainda assumpto

Entre as innumeras tarefas feitas na Central do Brasil, no trecho da bitola larga, em Bello Horizonte, que foram entregues e até já pagas, figura a tarefa dada ao empreiteiro Leopoldo Gomes, de um tunnel no logar denominado Pantana.

As obras desse tunnel foram dadas por concluidas e a commissão nomeada pelo governo para exercer severa fiscalisação sobre as contas da Central a serem pagas pelo credito de 46 mil contos, apezar de ter a seu serviço um exercito de engenheiros, não verificou as condições desse serviço. O empreiteiro foi pago por proposta da mesma commissão.

Agora se verifica que o tunnel da Pantana não poderá dar passagens aos trens pela sua estreiteza, isto é, faltam-lhe os 90 centimetros precisos, para facilitar o jogo lateral dos carros.

O tunnel está todo revestido, prompto, de modo que a Estrada terá de mandar de novo reformal-o, gastando não pequena somma. Como essa tarefa, outras muitas estão apparecendo que a commissão deixou passar em claro, propondo, sem discutir, os seus immediatos pagamentos.

A Justiça do Piauhy pede habeas-corpus á federal

Ao Supremo Tribunal Federal, veiu ter, do Piauhy, por telegramma, um pedido de "habeas-corpus" em favor do desembargador Augusto Ewerton E. Silva, para o fim de poder elle penetrar no edificio da Côrte e tomar parte nos julgamentos, visto como, em um accordão proferido por aquelle tribunal, sobre um aggravo, o presidente o declarou excluido do numero de desembargadores, summaria e discricionariamente.

O Supremo, tomando conhecimento do pedido, concedeu a ordem impetrada, contra cinco votos.

AS COMMISSÕES DO SENADO

O celebre credito da Faculdade da Bahia

O Sr. Erico julga-se aggravado

Estiveram reunidas no Senado duas das suas commissões: a de marinha e guerra e de finanças.

A primeira, conforme a praxe, fez sessão secreta. A de finanças, com a presença dos Srs. Leopoldo Bulhões, Francisco Sá, Erico Coelho, Bueno de Paiva, João Lyra, Alfredo Ellis e João Luiz Alves, e sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro.

Foi assignado o parecer de accordo com o da commissão de legislação e justiça favoravel á permuta de terrenos do cáes do porto de Recife por outros pertencentes á Companhia Recife Drainage, visto não haver nenhum inconveniente na transacção.

Em seguida entrou em discussão o já celebre credito de 357:000$ para pagamento de despesas não autorisadas para a Faculdade de Medicina da Bahia.

O Sr. Victorino fez uma exposição sobre essas despesas, concluindo que ellas devem ser pagas, visto tratar-se de um estabelecimento no qual o governo da União tem responsabilidade directa. Acha que com sua renda, segundo o voto do Sr. Erico Coelho, ella não póde solver esses compromissos. E' verdade que a sua dotação é de 1.053:000$ mas, segundo informações prestadas pelo actual director, o "deficit" do anno passado orçou em 186:000$000.

O Sr. Erico Coelho pede a palavra e narra que indo á Camara ver as informações a esta prestadas em virtude de um requerimento do Sr. Nicanor Nascimento, ahi verificou que o ministro do Interior narrou ser a renda liquida de 1915 de 121:000$ e provavelmente a deste anno será egual. Ha, portanto, uma divergencia, nas informações e, como o Sr. Victorino dissesse haver-se baseado nos dados do officio do director da Faculdade da Bahia, o Sr. Erico julga-se melindrado e requer que por intermedio da mesa do Senado, sejam pedidos da Camara as informações a que allude.

O Sr. João Luiz pede a palavra e explica que a emenda apresentada á commissão "mandando abrir o credito de 357:000$ para pagamento da divida da Faculdade da Bahia, caso a renda desta não chegue para esse pagamento" está de accordo com o que pensam os Srs. Victorino e Erico.

Dá amplas satisfações a este, sendo apoiado pela maioria da commissão.

O Sr. Erico não se julga satisfeito e insiste pelo seu requerimento que, posto a votos, é rejeitado.

Foram lembradas outras formulas de requerimento, mas o Sr. Erico não concorda com qualquer dellas. Julga-se, segundo declara, aggravado pela rejeição do seu requerimento.

Não houve explicação que o satisfizesse, persistindo em que seria no caso voto vencido.

Afinal, é posta a votos e approvada por toda a commissão, com excepção do senador fluminense, a emenda nos termos acima referidos.

E os senadores deixaram os seus logares com visivel satisfação por terem posto termo á discussão...

O embarque dos inflammaveis e phosphoros e as guias da Prefeitura

A' tarde estiveram no palacio da Prefeitura Municipal, em conferencia com o Sr. prefeito, os Srs. Francisco Eugenio Leal e Humberto Taborda, directores da Associação Commercial. A conferencia versou sobre a reclamação já feita da exigencia das guias para o embarque dos inflammaveis e dos phosphoros, incluidos na taxação municipal, em contraposição ao que se pratica entre nós nos embarques para o interior.

Um processo rumoroso por crime de injurias impressas

O julgamento do Dr. Amalio

Foi submettido a plenario hoje, perante o Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, o Dr. Amalio da Silva, que responde a processo por crime de injurias impressas contra o desembargador Torquato de Figueiredo. O julgamento se realisou na grande sala das audiencias, onde de ordinario se effectuam as assembléas judiciaes de credores.

Quando o promotor Dr. Honorio Coimbra usou da palavra e proferiu a accusação, em rapidas palavras, contra o Dr. Amalio, já avultado era o numero de assistentes, commerciantes, advogados e populares. A sala estava repleta.

Logo após foi dada a palavra ao accusado, que principiou dizendo que não vinha pedir clemencia á Justiça; mas provar o que contra o querellado havia publicado. Refere-se a seguir ao processo que a Justiça lhe move, inquinando-o de inconstitucional. Estuda longamente, sob o prisma da legalidade, a attribuição conferida pela Reforma Judiciaria ao ministerio publico, para a iniciativa de processos por crimes de injurias. Depois, entra a fazer a apreciação do escandaloso processo da fallencia do Lloyd Espirito-Santense, origem do processo a que elle, accusado, responde, lendo documentos, certidões e outros papeis, procedendo a uma narrativa cheia de escandalos, em que põe a nu' os meios de que se lançou mão no correr do processo de tal fallencia. A analyse, assim feita, meticulosa e exhaustiva, foi para provar que o desembargador offendido proferira decisão contra a prova dos autos.

Esgotou o Dr. Amalio Silva quasi toda a tarde a fazer a prova documentada desta parte de sua defesa. A assistencia augmentava cada vez mais.

Por algumas vezes o Dr. Silva Castro chamou o Dr. Amalio á ordem, para o fim de não offender, no plenario, o desembargador Torquato.

— Mas V. Ex. ha de permittir, meritissimo juiz, que, uma vez que no jornal escrevi — infame, miseravel, etc., ao desembargador Torquato eu o repita aqui, posto que estou justamente a fazer a defesa deste ponto.

E continuava o accusado a fazer referencias ao "infame" desembargador...

Por algumas vezes tambem se estabeleceu dialogo entre juiz e accusado. A' hora em que nos retirámos do recinto, continuava o Dr. Amalio a proferir a sua defesa que, na melhor das hypotheses, só terminará á noite.

A sala das audiencias continuava repleta de curiosos.

A proposito dos descontos sobre vencimentos

Mais uma acção contra a União Federal

Foi proposta hoje, no fôro federal, uma acção ordinaria, em que 58 funccionarios publicos, por seu advogado Dr. Eduardo V. de Miranda Carvalho, julgando-se lesados com o acto do governo que, em 1915, lhes descontou 15 % de imposto sobre os vencimentos, quando a lei respectiva mandava descontar 10 %, como se está praticando este anno, pedem seja a União condemnada a lhes restituir, com os juros da móra e custas, o excesso cobrado.

A GUERRA

Os russos avançam sobre Brazany

PETROGRADO, 4 (Havas) — Os russos franquearam o Slota-Lipa ao sul de Brazany, expulsando os austro-allemães das alturas que occupavam. Os acampamentos nos bairros excentricos da cidade começaram a ser bombardeados pela artilharia russa.

Os teutões continuam a recuar na Transylvania

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

«Um communicado official informa que na frente da Transylvania as tropas austro-allemãs, sob o commando do general von Falkenhayn, foram obrigadas a recuar deante de forças muito superiores rumaicas para evitar que estas rompessem as linhas germanicas.»

Os italianos conquistam o Epiro e os gregos impressionam-se e protestam

PARIS, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas dizendo que a occupação da cidade de Argyrocastro (Ergeri), ao norte do Epiro, pelas forças italianas, causou naquella capital enorme sensação. Deante dos jornaes, que affixaram essa noticia, houve manifestações contra o governo e o rei Constantino. O povo julga o soberano o unico responsavel pela perda do Epiro, que os italianos estão occupando lentamente.

As autoridades gregas de Argyrocastro telegrapharam ao governo communicando-lhe a entrada das tropas italianas na cidade sob a allegação de necessidades militares.

A falta de homens na Allemanha

LONDRES, 4 (A NOITE) — O conhecido critico militar, Sr. Bartlett, diz ter tido informações de fonte segura de que a falta de homens na Allemanha é enorme. Não é somente o apparecimento de marinheiros na frente do Somme que justifica esta opinião. Ha muitos outros indicios de que a Allemanha não tem mais reservas para substituir as tropas que se batem no Somme ininterruptamente ha tres semanas.

«Das 193 divisões do Exercito allemão — diz o Sr. Bartlett — 117 estão actualmente formadas cada uma por tres regimentos de tres batalhões, o que dá um total de 1.053.000 homens. Essas divisões de accordo com a organisação allemã, deviam estar, entretanto, formadas cada uma por quatro regimentos de tres batalhões. As restantes 76 divisões têm um total de 876.000 homens. O effectivo total do Exercito prussiano é, portanto, actualmente, de 1.929.000 homens.»

A melhor prova de que faltam reservas estrategicas aos allemães é o facto, comprovado com a mais rigorosa veracidade, da deslocação rapida da 43ª divisão. A 11 de janho foi constatada a presença dessa divisão em Verdun e a 24 desse mesmo mez já ella estava na Volhynia, deante de Luzk, combatendo contra os russos.

A opinião de um jornalista italiano sobre a offensiva ingleza

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrapham de Roma communicando que acaba de regressar do Somme o correspondente do "Giornale d'Italia" junto da frente britannica. O alludido jornalista descrevendo o avanço inglez, que classifica de prodigioso, diz:

"Agora que a avançada ingleza quebrou as linhas defensivas que os allemães tinham construido successivamente, gastando dous annos nesse trabalho, e que ella impediu que o inimigo se reorganisasse nas suas ultimas trincheiras, graças á rapidez com que o ataque tem sido levado a effeito, a marcha britannica tornou-se verdadeiramente irresistivel. Quando os ultimos pontos fortificados das defesas allemãs tiverem caido, nada mais no mundo poderá resistir "á maravilhosa e incrivel concentração da artilharia britannica".

Os allemães, apezar de combaterem furiosamente e com as suas melhores tropas, cujo effectivo é avaliado em cem divisões numa frente de 25 milhas, cedem terreno dia a dia e soffrem perdas elevadissimas em mortos, feridos e prisioneiros.

A immensa superioridade da artilharia e aviação inglezas e os resultados satisfatorios obtidos pelos "dreadnoughts" terrestres provocarão, segundo tudo leva a crer, grandes modificações na guerra de trincheiras, que não mais será interrompida pela chegada do inverno."

Desapparecido

A' Inspectoria de Segurança pediu providencias para a descoberta de seu filho Lourival Pimentel, com 21 annos, D. Maria Pimentel, residente em Nictheroy. Lourival desappareceu hontem de casa.

As transacções entre o City Bank e o Banco do Brasil

O Sr. ministro da Fazenda declarou á Camara dos Deputados, em resposta ao pedido que lhe foi feito, que o governo nenhuma informação está habilitado a prestar sobre operações realisadas entre o City Bank e o Banco do Brasil, por se tratar de um instituto de credito particular, como é o City Bank, gerido por sua directoria de accôrdo com os seus estatutos e a lei vigente no paiz.

Mais collectores reintegrados

Na sessão de hoje o Supremo Tribunal Federal confirmou as sentenças de 1ª instancia que reintegraram os seguintes collectores federaes, victimas da derrubada occorrida no quatriennio passado: Euclydes Passos Monteiro, Alfredo Coutinho de Almeida, Francisco Antonio da Costa Nogueira Junior, Antonio José Martins Filho e Zacharias Vieira Motta.

Acquisição de um navio uruguayo

Foi lavrada, em notas do tabellião Roquette, escriptura de compra do vapor uruguayo "Neuquen", adquirido por quarenta mil libras, pela Companhia Commercial Costa, que assim vae augmentando a sua importante frota.

Em 24 horas!

Mais um dos taes casamentos vae parar na policia

Mais um casamento complicado foi parar hoje, á tarde, na policia, enviados os nubentes, testemunhas, padrinhos, etc. pelo proprio Juizo em que se ia realisar o acto.

Foi na 3ª Pretoria, sempre fertil em taes escandalos. Apurou o juiz que a noiva, que era orphã, não constava nos papeis como tal, havendo até o consentimento de uma supposta mãe! A' vista disso, foram os noivos, o soldado da Brigada Policial Xenocrates Pinto Saldanha, do 2º batalhão, e Joanna Augusta, acompanhados das testemunhas Arnaldo Pennaforte, Antonio Ribeiro e Domingos Pereira da Silva, apresentados á 3ª delegacia auxiliar, para que fosse aberto o necessario inquerito.

Tratou dos papeis o soldado, companheiro do noivo, de nome João Ribeiro da Silva.

Tomou posse o novo secretario do prefeito

Assumiu hoje as funcções de secretario do prefeito o Dr. Joaquim da Costa Leite, inspector do ensino technico das escolas profissionaes femininas.

O "caso" do Archivo Nacional

Tendo, conforme hontem noticiámos, o Dr. Alcebiades Furtado requerido ao substituto do juiz federal da 2ª Vara lhe fosse concedido deposito no Thesouro, da quantia de 526$, em quanto avaliou o juiz o prejuizo causado pelo réo aos cofres publicos, foram os autos com vista ao procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, que proferiu o seguinte despacho:

"O art. 2º da lei n. 2.110 só admitte a indemnisação integral do damno causado á União pelo accusado. Esse prejuizo foi avaliado em 6:698$760, motivo por que não concorda esta Procuradoria com a expedição para o recolhimento da quantia de 526$, embora na pronuncia tenha o honrado Dr. juiz substituto affirmado ser aquosa esta a importancia total do prejuizo. Pretende esta Procuradoria recorrer do despacho de pronuncia, para opportunamente discutir mais desenvolvidamente este ponto."

O juiz substituto, em despacho hoje exarado nos autos, diz:

"Tendo o despacho de fl. julgado o réo responsavel — sómente — pela quantia de 526$, não póde este Juizo mandar que elle recolha quantia maior. Assim, defiro o requerido, etc."

«Le Clown», o acto lyrico paulista, fez successo

S. PAULO, 4 (A. A.) — Alcançou o maior successo, hontem, no theatro Municipal, o acto lyrico do compositor paulista Carlos Paglinchi, intitulado "Le Clown", que precedeu a representação do "Falstaff".

Os "casos" da Alfandega

Uma «andorinha» que recorre

A' consideração do Sr. ministro da Fazenda foi encaminhado o recurso de Mme. Cohen, passageira do vapor hollandez "Zeelandia", entrado em setembro ultimo, que não se conformou com a multa que a Alfandega lhe impoz de direitos em dobro e mais 10 por cento de direitos de consumo das mercadorias contidas em sua bagagem, visto não ter a mesma feito declaração verbal e nem por escripto.

Na sua informação diz o Sr. inspector que não podia calar deante da maneira capciosa com que está agindo a recorrente, pois somente depois de retirada a bagagem, quando não podiam ser mais feitos quaesquer exames para elucidar o assumpto, é que resolvera recorrer. Em seguida diz não ser acceitavel a allegação da morosidade de retirada de artigos de uso diario, indispensaveis a seu filho, e assim se expressa a inspectoria:

"O mais rudimentar bom senso repelle o seu procedimento."

Termina entrando nas apreciações do acondicionamento das mercadorias, que outra cousa não era sinão uma das muitas "andorinhas" que viajam.

Uma providencia contra a vadiação escolar

Em circular aos inspectores escolares o Sr. director de Instrucção, de ordem do Sr. prefeito, recommendou que, na semana em que houver feriado, as escolas funccionarão na quinta-feira.

A Camara Municipal de Japuhyba cassa o mandato a quatro vereadores

Em virtude de quatro faltas consecutivas sem motivo justificado, a Camara Municipal de Sant'Anna de Japuhyba, do Estado do Rio, acaba de cassar os mandatos de vereadores aos Srs. Horacio José Duarte, Joaquim Augusto Valladares, Manoel Antonio Alves e José João da Silva.

Pelo respectivo presidente, coronel João Pereira da Silva Junior, foi designado o dia 15 do corrente mez para ser effectuada a eleição para preenchimento das quatro vagas.

Assembléa Fluminense

O projecto de irrigação do norte do Estado

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo comparecido 22 Srs. deputados. Approvada a acta, foi lido um officio do coronel João Pereira da Silva Junior, presidente da Camara Municipal de Sant'Anna de Japuhyba, declarando que foram cassados mandatos a quatro vereadores, que faltaram durante quatro sessões consecutivas e sem motivo, e que havia designado o dia 15 do corrente mez, para ter logar a eleição para preenchimento daquellas vagas.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Teixeira Leite, que combateu o parecer da commissão da guarda da constituição e das leis e de poderes, que julgou inconstitucional o seu projecto sobre irrigação no norte do Estado.

Falaram contra o projecto os Srs. Mario Vianna, Buarque de Nazareth, Belisario de Souza e Julião de Castro.

Por falta de numero não foi votada a ordem do dia.

Uma emissão até dez mil contos em apolices, para S. Paulo

S. PAULO, 4 (A. A.) — A commissão de justiça e fazenda da Camara dos Deputados apresentou um substitutivo ao projecto n. 13, de 1915, autorisando o governo do Estado a emittir até 10.000 contos em apolices de renda perpetua, do valor de 500$ e 1:000$, com o juro maximo de 5 % ao anno. O producto dessas apolices será applicado exclusivamente no resgate antecipado das apolices do typo commum.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Abrindo o credito especial de 573:551$787 para occorrer ao pagamento de soldo vitalicio a 266 voluntarios da patria;

Promovendo na infantaria: a capitão, o 1º tenente Olivio Ferreira, sendo classificado na 2ª do 23º do 8º; a 1º tenente, o segundo Octavio Barão; e a 2º tenente, o aspirante Arthur Leão;

Graduando na cavallaria: a capitão, o 1º tenente Trajano Launes de Carvalho;

Transferindo:

os segundos tenentes da infantaria Aroldo Borges Leitão, João Barreto, Mario Blum Machado, Gustavo Cordeiro de Faria e Antonio Gomes dos Santos, este para a artilharia e aquelles para a cavallaria;

no 9º regimento de infantaria: os capitães Carlos de Oliveira Mello, da 1ª do 25º para a 2ª do 27, e Manoel Pereira Lima, desta para aquella;

Mandando reverter á 1ª classe do Exercito, o 1º tenente da artilharia Carrildo Kreb;

Reformando: o major Alcebiades da Costa Rubim, da artilharia, e o capitão João Pereira Leite, os primeiros tenentes Arnaldo Carneiro e Jesuino Camargo, e os segundos tenentes Gastão da Costa Pereira e Leovigildo Alvares dos Prazeres, da infantaria.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada: a capitão-tenente, o 1º tenente Euclydes de Souza e a 1º tenente o graduado Nelson Noronha de Carvalho;

Transferindo para a reserva o capitão-tenente João Paiva Novaes;

Graduando no Corpo da Armada: em primeiro tenente, o segundo José Joaquim Belfort Guimarães;

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e sub-officiaes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando as resoluções legislativas que autorisam a abertura dos seguintes creditos:

de 788:200$, para pagamento dos juros de apolices emittidas para construcção de estradas de ferro;

de 57:613$749, para occorrer ao pagamento devido a D. Fanny Worms, em virtude de sentença judiciaria; e

de 2:325$160, para occorrer ao pagamento dos vencimentos do 3º escripturario do Thesouro Nacional Pedro Rodrigues de Carvalho;

Abrindo o credito de 260:000$, supplementar á verba 5ª do orçamento da Fazenda;

Approvando a fusão das sociedades de seguros Espiritosantense e Alliança Mineira, sob a denominação que adoptam de Companhia de Seguros Alliança Mineira, e modificando os estatutos adoptados pela assembléa geral de 15 de novembro de 1915.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Sanccionando as resoluções legislativas que autorisam a concessão á Escola de Agricultura Pratica de Quixadá, no Ceará, do usofruto de terras pertencentes á União e a concessão de um anno de licença a Manoel Francisco Pereira, guarda-chaves de 1ª classe da Central do Brasil.

Aposentando João Chrispiniano como diarista da Repartição Geral dos Telegraphos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Adiando para o primeiro domingo de abril de 1917 as eleições para a formação do Conselho Municipal e preenchimento das vagas de um senador e dous deputados pelo Districto Federal;

Considerando instituição de utilidade publica a Escola Superior do Commercio do Rio de Janeiro e a Escola de Commercio de Porto Alegre;

Invertendo as parcellas de 10:000$ e 40:000$, consignadas na verba 15ª do orçamento da Justiça, destinada ao custeio das caixas de avisos policiaes;

Creando uma brigada de cada arma da Guarda Nacional na comarca de Caracol, no Estado de Minas Geraes;

Concedendo accrescimo de 20 % sobre seus vencimentos ao professor cathedratico da E. N. de Bellas Artes Cincinato Americo Lages.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação para funccionar na Republica a Alluminium Company of South America.

A enfermidade de Mme. Wenceslão

Continuou experimentando melhoras durante todo o dia a Exma. Sra. Wenceslão Braz.

Os Srs. Dr. Pereira Lima e Humberto Taborda, presidente e secretario da Associação Commercial, estiveram hoje, no palacio do governo, em visita ao Sr. presidente da Republica, a quem apresentaram os desejos de melhoras e prompto restabelecimento da Exma. Sra. esposa do Sr. Dr. Wenceslão Braz.

Os navios da Companhia Commercio e Navegação continuam guardados pela policia

O sub-inspector Bordini, de serviço na policia maritima, fez á tarde uma inspecção nos vapores da Companhia Commercio e Navegação, afim de verificar si o policiamento estava sendo feito de accordo com as ordens expedidas pela inspectoria. S. S. encontrou tudo em ordem. Foi feita a substituição das praças que ali estavam desde manhã.

O direito do voto ao estrangeiro

Na sessão de hoje da Liga do Commercio o Dr. Eduardo França propoz que esta associação se dirigisse ao Congresso pedindo, por meio de uma representação, fosse concedido o direito do voto aos estrangeiros aqui domiciliados, para o fim de eleger os membros do Conselho Municipal.

Na assembléa vimos o Dr. Leite Ribeiro, intendente municipal, e, por isso, julgámos asada a opportunidade de ouvir a opinião de S. S. a respeito.

— Approvo-a; approvo-a inteiramente, disse-nos S. S. O Conselho Municipal não é um orgão de representação politica, mas puramente administrativa. Si o commerciante estrangeiro é contribuinte do municipio, por que se cercear o seu direito de voto?

Tem razão o Dr. Eduardo França, allegando que na Argentina esse direito é concedido. Adeanto-lhe, como informação, pouco explorada, aliás, que no Brasil esse direito é tambem concedido em leis estaduaes, como se opera em Matto Grosso e Goyaz.

Approvo-o sem rebuços, porque considero até uma necessidade para o commercio.

O director da Instrucção desiste de direitos autoraes

O Dr. Afranio Peixoto, em carta dirigida ao inspector de ensino, Dr. Baptista Pereira, declarou abrir mão dos direitos autoraes do seu livro, "Minha terra, minha gente", em beneficio das caixas escolares.

A prisão de um desordeiro

BELLO HORIZONTE, 4 (A NOITE) — A policia desta localidade effectuou, no logar denominado Agua Limpa, a prisão do perigoso desordeiro Horacio Bento, que ha dias foi pronunciado por um crime de tentativa de morte na cidade de Ubá.

As reclamações contra os horarios da Central

O que é preciso fazer nos trens de suburbios

As repetidas reclamações que temos recebido acerca dos horarios da Central do Brasil, referentes aos trens de pequeno percurso e suburbios nos levaram a verificar "de visu" a procedencia dessas reclamações.

Pelo que vimos assistindo, essas reclamações são de todo fundadas, não na parte relativa aos horarios, mas nas composições dos trens, especialmente nos comboios dos operarios.

Procurou-se dar uma providencia nesse sentido, creando-se mais quatro trens, que começaram a correr no dia 25 do mez passado. Os effeitos dessa medida, porém, nenhum resultado trouxeram ao caso, porque mesmo taes trens ficaram deslocados dentro do horario, e dahi subirem e descerem os mesmos quasi vasios, continuando a aglomeração de passageiros nos demais comboios.

Os trens de subida: S.U. 105, das 16,20; S.U. 109, de 16,40; S.U. 127, de 18,15; S.S. 33, de 16,20; S.D. 21, de 16,30; S.M. 11, de 16,50; S.D. 35, de 17,5, e S. M. 13, de 17,40, transitam abarrotados. Os passageiros que viajam nesses trens quasi não podem respirar; não ha um só logar em que não haja passageiros, até nos engates dos carros, com risco imminente da propria vida.

Os trens de descida: S.U. 20, de 5,35; S.U. 22, de 5,50; S.U. 28, de 6,22; S.U. 50, de 9,40; S.M. 2, de 5,23; S.S. 2, de 5,12; S.S. 8 de 6,31; S.D. 2, de 6,40; S.M. 4, de 6,50, e S.M. 8, de 9,37, transitam como os que acima mencionamos.

Esses trens precisam ser augmentados de mais dous carros de 2ª classe em suas composições, sendo que o trem S.D. 2, que chega á Central ás 6,40, carece de tres carros a mais.

E, a não serem tomadas essas providencias, continuará o publico a ser mal servido, e com direito a exigir a commodidade que lhe é devida nos trens da Central.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos declararam que sacavam a 12 11 e 12 9/32 d; no correr do dia, porém, somente os bancos Brasil e Ultramarino operavam a 12 9/32 e os demais a 12 11 d, e assim fechou o mercado. Não houve negocios em esterlinos; os vendedores pediam 19$950 e os compradores offereciam 19$900. Para as letras do Thesouro houve negocios com 8 % de rebate. Os negocios em Bolsa foram bem restrictos, salientando-se a venda de 211 apolices, da emissão de 1912, ao preço de 772$000.

Pelos estafetas dos Correios

O Sr. director geral dos Correios officiou hoje ao Sr. ministro da Viação, solicitando a revogação do decreto que aboliu as diarias dos estafetas, correios e entregadores, por serviços extraordinarios e externos.

O Sr. Dr. Camillo Soares justificou esse pedido dizendo que a gratificação concedida a esses empregados subalternos da sua repartição é perfeitamente justa, pois que é dada por trabalhos a sol e chuva, feitos em horas fóra do expediente.

O CAFE'

Ainda ao preço de 9$800 por arroba, na base do typo 7, venderam-se 4,867 saccas, pela manhã, e mais 1,356, no correr do dia. Em Nova York a bolsa fechou, hontem, em baixa de 4 a 6 pontos e hoje abriu com 3 a 5 pontos de alta. Hontem entraram 11,916 saccas, embarcaram 11,833 e o "stock" verificado foi de 338,953 saccas.

COMMUNICADOS

Coronel Joaquim Caracciolo Peixoto de Azevedo

(Trigesimo dia)

Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo (ausente), Emilio Amarante Peixoto de Azevedo e João Felix Peixoto de Azevedo e suas familias, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de seu querido pae, irmão, sogro, avô e tio, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 30º dia de seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que, desde já agradecem.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 14 horas, no hospital da Sociedade Beneficente Portugueza, o Sr. JOSE' CAMILLO GOMES MOREIRA, irmão do negociante desta praça o Sr. Sebastião Gomes Moreira. O seu enterramento far-se-á amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro do hospital da Beneficencia Portugueza, ás 15 horas.

Celestino Silva

Resam-se missas por seu eterno descanso, amanhã, quinta-feira, na egreja S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

68015	16:000$000
33420	3:000$000
10791	1:000$000
43682	1:000$000
55381	1:000$000
4457	500$000
44528	500$000
45769	500$000
42603	500$000

Deram hoje:

Antigo	015	Borboleta
Moderno	693	Veado
Rio	861	Leão
Salteado		Jacaré

Para amanhã:

323

632

446

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 12ª loteria do plano n. 33, extrahida hontem:

66375	15:000$000
22021	2:000$000
31109	1:000$000
6155	500$000
38597	500$000

AGRADECIMENTO
Euridice Guimarães de Paiva
(MME. GOMES DE PAIVA)

José Maximiano Gomes de Paiva e seus filhos Maximiano, Dagmar e Zélia, Antonio Joaquim de Freitas Guimarães, sua esposa e filhos, José de Freitas Guimarães, Antonio de Freitas Guimarães, Marietta Guimarães Gemino e seu esposo Eduardo Gemino, Caetana José Leite de Paiva (viuva Paiva), Noemia Paiva de Faria, seu esposo Antonio Bento de Faria e seus filhos, profundamente sentidos com o prematuro passamento da sua carinhosa e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, e tia PERY, vêm por este meio agradecer, penhorados, a todos os parentes, amigos e pessoas de suas relações que procuraram confortal-os no seu infortunio, visitando-os na longa enfermidade, velando durante as noites, dedicando-se á enferma, como as boas amigas Cecilia e Ruth, acompanhando o enterro, enviando coroas, palmas e flores, assistindo á missa de setimo dia e enviando cartas, cartões e telegrammas de condolencias. Deixam de fazel-o por carta, na impossibilidade de se dirigirem a cada um especialmente, por não terem sido registados os nomes de muitas pessoas que estiveram presentes, como por ser ignorada a residencia de muitas outras, com as quaes viriam sempre a ficar em falta. Nem por isso é menor a gratidão com que receberam de tantas pessoas a manifestação da sua solidariedade nessa prova tão dolorosa por que passaram, e a todos protestam duradouro reconhecimento, inclusive aos distinctos medicos que agiram com desvelo, no empenho de salvar aquelle ente querido.

Deus lhes recompense!

D. Mathilde A. Souza Nobrega

Manoel Celestino de Nobrega, José Luciano de Nobrega e senhora e Luiz da Conceição Nobrega e senhora, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, mãe e sogra MATHILDE A. SOUZA NOBREGA, cujo acto se realisa amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Banquete diplomatico em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 4 (A. A.) — Realisou-se hontem o grande banquete official de despedida, offerecido ao Dr. Henrique Moreno, ministro da Republica Argentina, pelo Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores. Assistiram ao banquete todos os membros do ministerio e o corpo diplomatico. O Sr. Jules Lefaivre, ministro de França, no discurso que pronunciou, elogiou a elevada attitude do senador brasileiro Dr. Ruy Barbosa em face do conflicto europeu. O Dr. Henrique Moreno, respondendo ao brinde que lhe fez o Dr. Brum, agradeceu a honrosa demonstração de apreço do governo do Uruguay e teve palavras summamente elogiosas para o Dr. Cyro Azevedo, ministro do Brasil nesta capital.

As graves irregularidades do Archivo Nacional

Escreve-nos o Dr. Carvalho Mourão:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Muito cordiaes saudações.

Como advogado do Dr. Alcebiades Furtado, no processo crime para apuração de factos occorridos no Archivo Publico Nacional, sou obrigado, no desempenho de dever profissional, a recorrer á gentileza de V. S. para pedir-lhe que publique, como rectificação de sua local de hontem, sobre esse processo, o seguinte:

Não é exacto que o Dr. juiz substituto da 2ª Vara Federal tenha julgado provadas, na pronuncia, as accusações feitas ao Dr. Alcebiades por desvio de moedas, medalhas, moveis e outros objectos de valor do Archivo. Ao contrario: julgou que todas essas accusações são infundadas. Apenas pronunciou o Dr. Furtado, como responsavel por 5268 por trabalhos particulares que se dizem feitos nas officinas fóra das horas do expediente (cartões de visita e outras ninharias), abono de faltas a empregados e gratificações recebidas por Pandiá Tantplus. Nisto, porém, não houve irregularidade alguma, imputavel ao ex-director, como hei de provar no correr do processo (póde V. S. ficar certo, Sr. redactor).

Tambem não é exacto que o Dr. Alcebiades tenha indemnisado a Fazenda Nacional do pretenso prejuizo, pura e simplesmente; o que seria confessar que deu prejuizo. Para poder defender-se solto até ao fim, recolheu ao Thesouro a importancia de que a pronuncia o julgou responsavel, "sob protesto de provar a sua innocencia, de usar, para isso, de todos os recursos legaes e de rehaver a quantia recolhida ao Thesouro, logo que seja reconhecida a sua innocencia".

Com a publicação destas linhas muito obrigará V. S., meu caro Sr. redactor, o seu constante leitor e admirador — Carvalho Mourão.

Rio, 4—10—1916."

A conferencia do Sr. Luiz de Castro

"Schubert, na sua vida e na sua obra", este foi o titulo da conferencia que hontem, á tarde, no salão do "Jornal", cheio e distincto, realisou o Sr. Luiz de Castro, critico musical e collaborador desta folha, para apresentação da joven cantora, senhorinha Carmen Ferreira de Araujo. Ha uma bibliotheca escripta sobre o predecessor de Schumann, de cuja vida breve e de cuja grande obra (dê-se para Schubert o primeiro aphorismo de Hippocrates: "Ars longa, vita brevis") é de crer assim nada mais se tenha a dizer. O conferencista de hontem, em verdade, nenhuma novidade disse mesmo sobre quem é o "lied lui-même, le jaillissement irresistible de la confidence vocale" — affirmou-o Camille Mauclair, numa das duas conferencias pronunciadas nas sessões de "lieds" dadas por Mme. Marie Mockel, na "salle Washington", Paris, em maio e junho de 1907, depois de chamar Schumann o rei do "lied", Schumann, que soubera seguir e ultimar a obra prevista por Schubert — a creação de uma musica polymorpha, variando com cada estrophe e cada verso — fundando sobre este principio toda uma nova literatura do "lied", creando magnificamente uma linguagem cantada tão ductil como a palavra poetica, inventando o impressionismo musical, "de poser les principes d'une declaration lyrique, d'une notation des états d'ame"... ("La Religion de la Musique"). O Sr. Luiz de Castro tambem não estirou, conscienciosamente, para ahi, uma monographia pallida, cansativa, xarope, de effeitos soporificos. Sua conferencia foi interessante, sobre ser pequena; foi bem a obra de um critico musical sempre em funcção em jornaes. O conferencista disse, é certo, de "Schubert, na sua vida e na sua obra", quanto se conhece através dos numerosos trabalhos biographicos e de critica, entre outros, de Curzon, Carraud, Mayrloger e Bourgault-Docondray, do deste ultimo principalmente; mas fel-o o necessario para attender ao fim que o levou a semelhante tarefa — a apresentação da senhorinha Carmen Ferreira de Araujo, isto é, falou "á la legère" do genio de Schubert, de seu physico, de sua vida precaria e de sua admiravel obra, demorando-se porém, e, numa critica sympathica, sobre os "lieds" a sentir aquella joven cantora. Tenho, nesta altura, que o titulo da conferencia devia de ser mais modesto, ou mais pretencioso, assim: "Uma interprete de Schubert", ou, assim: "Alguns lieds de Schubert". Tenho, mais, que o Sr. Luiz de Castro melhor obra faria, em beneficio da musica nacional, palestrando sobre H. Oswald, ou Nepomuceno, ou Glauco Velasquez, cuja obra escripta para canto, já conhecida, de forma alguma póde ser considerada pouca para a apresentação em publico da maior artista-cantora... A senhorinha Carmen Ferreira de Araujo possue uma bella voz de mezzo-soprano, ampla, forte e capaz de plasticisar quaesquer nuanças de "intimismo" e é pena lh'a venham educando sem o apuro que seria de desejar, na melhor escola de canto. A joven cantora foi, afinal, fidelissima de sentimento schubertea-no, cantando "A canção do rei de Thule", "Impaciencia", "Silencio" e "Berceuse do regato", da collecção da "Bella Moleira"; "A porta" e o "Tocador de sanfona", da collecção da "Viagem de Inverno", e "A minha mansão", "A' beira mar" e "Primavera", da collecção dos "Cantos de Cysne", que aliás não são os mais lindos "lieds" de quem teve alguem para escrever da sua obra: "Harmonie, fraicheur, force, charme, réverie, passion, apaisement, larmes et flammes qui se dégagent des profondeurs de ton cœur et de l'élévation de ton esprit, tu ferais presque oublier, cher Schubert, la grandeur de ta maitrise par l'enchantement de ton cœur". Os acompanhamentos foram feitos pelo prof. Ernani Braga. — E. De M.

A Companhia Commercio e Navegação pede garantia contra os pilotos em greve

Ao Sr. sub-inspector Miranda, de dia á policia maritima, foi requisitada pela Companhia Commercio e Navegação força para garantir seus navios "Piauhy", "Aracaty", "Pirajú", "Assú", "Jacuhy", "Guapury" contra as violencias que possam soffrer por parte dos pilotos daquella companhia, que se declararam em greve.

A força requisitada seguiu incontinenti para todos os vapores acima alludidos.

A pressão contra os pescadores

No Mercado Novo

O Sr. Antonio Francisco Junior, pescador, que, como outros seus collegas, anda na ardua vida do mar e, como elles, paga as licenças da Prefeitura como os alugueis do Mercado Novo, tem sido ultimamente victima das violencias do guarda do mercado de nome José Melão. Este, porque tenha as costas quentes pelo sargento commandante do destacamento de policia, mette-se com os pobres pescadores e move contra elles grande pressão. Ainda hontem o José Melão chegou a sacar o revólver contra Antonio Francisco Junior, só porque este estava a vender um peixe que havia comprado para servir um amigo. Pois, ainda por cima, o sargento prendeu o pescador e deixou em paz o guarda Melão.

O delegado do 5º districto, naturalmente, dará providencias sobre taes irregularidades praticadas pelo régulo do Mercado Novo.

«A Vida de Minas»

A excellente revista de arte que se edita em Bello Horizonte, "A Vida de Minas", distribuiu o seu 25º numero que, como os demais, está repleto de uma leitura escolhida e de uma grande copia de gravuras e photographias. Com este numero a revista suspende temporariamente a publicação, até que se organise, definitivamente, a sociedade anonyma que vae passar a administral-a.

AS MISERIAS DA POLITICA

A ARTE, AS ARTISTAS E O PREFEITO

A Etelvina Serra é uma estrella do proscenio. Desabrochada em jardim da luzitana terra fulgura na constellação theatral. E' uma creatura doce, encantadora, cheia de perfume, no frescor da juventude, irradiando sympathia em volta de seu busto, espalhando fluidos que entontecem, que subjugam corações. Si na representação criticos lhe descobrem senões, apontando descuidos e infracções, são todos accordes no reconhecimento da sua graça, da subtil galanteria, com carinho cultivada, da aprumada elegancia, da dominante faceirice, de um bulir de olhos capazes de provocar dedicações. E' uma dessas figuras que, em detalhe examinadas, podem fornecer margem a reparos, debaixo do ponto de vista artistico, mas analysadas de conjunto bastante agradam, constituindo elementos de incontestavel realce para as empresas que se propõem a conquistar o publico.

A Etelvina Serra veiu uma vez á nossa patria em substituição de afamada diva que para tomar parte na "tournée" tantas exigencias fizera que ao empresario não foi possivel aguentar com o peso de responsabilidades tamanhas. Era nova, não possuia ainda a requerida desenvoltura para pisar no palco, denotava certo acanhamento, mas deixava entrever o embryão de uma futura artista, produzindo sobretudo na platéa um bem estar pela sua rutilante formosura. E depois a respeito della corriam versões de romance commovente, transplantando-a para a esphera da lenda, sempre provocadora de interesse. O certo é que a Etelvina foi applaudida, acclamada, com fervor festejada, deixando, ao partir, muito peito a arfar de tristeza e de saudade.

A Etelvina Serra voltou ás plagas brasileiras, já com mais renome, já mais feita, com mais fulguração de talento, rodeada de commentos sobre lances romanticos e, em uma entrevista concedida, annunciou a sua predilecção pelas peças de transes emocionantes, cheias de crimes, com attributos para a provocação de profundas commoções na assistencia electrisada. Gostou do nosso paiz, seduziu-se pela Guanabara, a mais bella bahia do mundo, encantou-se pelo Corcovado, rendeu-se aos attractivos da Tijuca, deslumbrou-se com o Pão de Assucar, a descortinar do pico as bellezas da cidade e—por que não dizer? — escravisou-se á meiliffluidade das falas dos muitos que cantaram hymnos ao seu valor, aos seus encantos e ao agraço da sua mocidade. E a Etelvina por aqui foi ficando, presa nos enleios deste trecho do globo onde o Sr. Dr. Wenceslão Braz finge de presidente e o Dr. Azevedo Sodré entorna como nababo a cornucopia das graças aos amigos, parentes e adherentes.

Na rua Barão de S. Gonçalo, á entrada da Chacara da Floresta, mesmo sobre os escombros de um barracão de madeira, onde, no fim de um estrado bem comprido, a principiar na rua da Ajuda, funccionou sob o nome de Phenix Dramatica uma casa de espectaculos, campo de glorias dessa admiravel trindade artistica formada pelo Vasques, pelo Mattos e pelo Guilherme de Aguiar, todos levados pela morte, ali onde os "Sinos de Corneville", montados pelo Heller, repicaram durante duzentas noites consecutivas, o adeantado capitalista Guinle fez resurgir das proprias cinzas uma outra Phenix, com os requisitos das construcções modernas, lembrando o Theatro Municipal em ponto pequeno. Ou por motivo da sua situação, ou por qualquer outro, ficava o edificio sempre desoccupado, ao passo que verdadeiras arapucas, sem elegancia, sem regras de architectura, sem condições de commodidade, constantemente estavam alugadas.

Ha pouco, porém, quebrou-se o enguiço e signaes de vida, de agitação, principiaram a despertar a attenção, prenunciando uma serie de funcções, sob a direcção do Theatro Pequeno, fundado por um grupo de rapazes arrojados e resolutos. E os cartazes passaram a annunciar a exhibição de — "l'Habit vert", chistosa comedia de De Flers e Caillavel, fina satyra á Academia Franceza, com esmero trabalhada pelos dous inseparaveis comediographos. Por Mlle. Stella d'Alva Lobato, traduzida sob o nome de "Gente Chic", foi a comedia levada á scena no dia 20 de setembro ultimo, provocando applausos, gerando commentarios, impressionando a critica, que na traducção - arranjo descobriu phrases asperas, um pouco fora das raias da moralidade, o que motivou uma explicação da traductora. No dia 21, com a mesma producção e mais "A Desforra", de Olympio Nogueira, e um intermedio musical, com canções, versos e duetto de "Butterfly", fez beneficio a seductora Etelvina Serra. Não é difficil de comprehender a azafama desenvolvida no grupo de seus numerosos e imperteritos admiradores. Foi um verdadeiro "fervet opus", só findo após a glorificação, com o delirio das acclamações, succedidas com vigor, convicção e fulgor.

Pois saibam que entre os que concorreram com a parcella da sua homenagem, para o brilho da festa da Etelvina Serra, está o nosso ineffavel prefeito. Elle aprecia Aglaé, a esposa de Hephaistos, deus grego do fogo e do metal, é enthusiasta de Euphrosina, mas das Tres Graças a sua predilecção é para Thalia, a musa da comedia e do idyllio, com a sua grinalda de hera. Mal nisso não ha. Fica até bem ao governador do Districto animar as artes e as industrias. Em toda a parte os governantes que se prezam fomentam as aspirações dos obreiros dos bastidores. Merece portanto louvores a hypnotisação que o Dr. Azevedo Sodré experimenta com a luz das gambiarras, com os clarões da ribalta, com os ornamentos do "foyer", com o talento e a graça dos artistas e das artistas. Nada impede que um desempenado burgo-mestre, cioso das suas prerogativas, zeloso da impeccabilidade da sua linha, grave conservador da compostura, seja idolatra do panno de bocca, tenha paixão pelo tablado, revele inclinação pelos heróes e pelas heroinas das casas de espectaculos, deixando-se arrebatar na corrente do enthusiasmo pela Sarah, pela Duse, Lydia Quaranta, Tina de Lorenzo, Lyda Borelli, Napierkowska, Bertini, Leda Gys, Rubini, Isadora Duncan, Barrientos, Hesperia e... Etelvina Serra. Tudo se comprehende, se admitte, se explica e longe de mim a desastrada idéa de formular qualquer censura, longinqua embora. Si uma pallida extraneza ouso offerecer é, não á homenagem eloquentemente prestada, mas á forma de sua corporificação, á maneira de desdobrar as oblações do preito, ao modo de render o culto de administrador sensivel aos predicados da graciosa e dominadora portugueza.

E' que ha uma cousa chamada lei orçamentaria para o exercicio de 1916, decreto n. 1726, de 31 de dezembro, que, regulando a receita e mais a despesa da municipalidade, contém o art. 116, assim redigido: "A fiscalisação e a arrecadação dos impostos de licenças em casas de diversões e impostos theatraes ficam exclusivamente a cargo dos fiscaes dos theatros, sob a direcção da Sub-Directoria de Rendas. Os fiscaes entregarão diariamente as quantias arrecadadas no dia anterior acompanhadas de um mappa demonstrativo, o qual, antes da entrega, levará o "visto" do sub-director de rendas." E mais o 112 elaborado nos seguintes termos: "Sómente quando o espectaculo for em beneficio de associações de caridade, beneficencia ou instrucção ou motivado por facto de interesse social e humanitario, poderá o prefeito dispensar o pagamento dos respectivos impostos." Aquelle "sómente", é rigorosamente taxativo, é positivamente obrigatorio, é indiscutivelmente imperativo. Entretanto, o prefeito, desejoso de ampliar as proporções da manifestação á divindade artistica, em logar de comprar uma "barrette", uma pulseira ou um par de brincos, no Oscar Machado, um "pendentif", ou rico diamantino, no Luiz de Rezende, ordenou a dispensa do pagamento dos impostos, transformando a "serata d'onore" da gentil e viva rapariga em movimento de "caridade", em acção de "beneficencia", em objectivo de "instrucção", em "facto social" ou acontecimento "humanitario". E para isso, nessa noite, terminados os festejos, acabada a apotheose, o agente fiscalisador, por ordem superior, não recebeu os 30$, da taxa fixa e mais 3 % sobre a renda bruta, avaliada em cerca de cinco contos, em vista da affluencia de apreciadores dos dotes da ditosa filha da terra de Camões.

Os cento e oitenta mil réis não representam uma somma de aleijar em uma época de abastança, mas valem por um desfalque extranhavel em quadra de miseria, em momento de aperto, em conjunctura de crise, quando o chefe do governo da edilidade, em mensagem dirigida ao Conselho Municipal, propõe o corte nos vencimentos do funccionalismo, a reducção do ordenado dos serventes, o augmento dos impostos de transmissão da propriedade, a aggravação de quasi todas as contribuições, o escorchamento do commercio e de todos quantos concorrem com a sua percentagem para a manutenção deste admiravel serviço administrativo. Eis por que não me é dado applaudir, do imo d'alma, como desejara, o gesto magnanimo, admirativo, manifestante e largo do nosso prefeito lidimo e sublimemente theatrista.

E não seja isto um impecilho a que eu apresente á Etelvina Serra as minhas expressivas felicitações. Póde gabar-se de haver conseguido um grande successo. Si as seducções deste pedaço do paraiso terrestre não a prenderem por cá, si regressar ao seu querido e velho Portugal, lá, da margem do Mondego, da riba do Tejo, ou da plena Rotunda, em meio dos hymnos festejantes da victoria dos alliados, voltando olhos saudosos para o Brasil, lembre-se de que foi tal a fascinação exercida pela sua passagem, no seio da nossa população, que chegou a fazer a primeira autoridade do municipio saltar o muro da legalidade para, do lado de fóra, erecta, calcando aos pés um dispositivo de orçamento, desfraldar garbosa e enthusiasticamente o estandarte da sua inexcedivel e escaldante admiração.

Bricio Filho

A identidade de um morto mysterioso

Pelos esforços do major Bruce, administrador do necroterio, foi restabelecida a identidade do individuo encontrado morto, sob uma ponte da Central, entre as estações de Deodoro e Ricardo de Albuquerque. Era elle o cidadão francez Adrien Revel, com 43 annos, solteiro, residente á rua São Luiz Gonzaga 85. Foi reconhecido o cadaver pelos Srs. Moraes & Irmãos, estabelecidos com fundição á rua São Luiz Gonzaga 87, onde Revel trabalhava, e pelo Sr. professor Glenadel.

A morte, como foi noticiado, tinha sido um collapso cardiaco.

Quando a policia quer

O 1º delegado auxiliar, a quem compete fiscalisar o serviço das delegacias de 1ª entrancia, prestaria um relevante serviço aos moradores das ruas Coqueiros e Gonçalves 4, a qualquer hora do dia, fosse ás ruas acima para constatar a vagabundagem que ali francamente campea. Tudo isto porque o delegado do districto que passa o tempo a instruir o "Gigante", seu "promptidão" esquecendo-se de que deve fazer policia.

Uma falta intoleravel no Cinema Excelsior

Chega a parecer impossivel que se consinta no funccionamento de uma casa de diversões sem que esta offereça aos seus frequentadores não só toda a commodidade, como segurança. Não é isso, entretanto, o que se vae verificar pelo menos no Cinema Excelsior, á rua do Cattete. Não ha ali uma retrete, siquer, de modo que, no caso de um aperto, o espectador se vê em palpos de aranha...

E' uma irregularidade, contra a qual se tem reclamado em vão. Os senhores da Prefeitura, naquelle districto, fingem que de nada sabem, fechando os ouvidos ás queixas formuladas. Mas, de qualquer maneira, é preciso que cesse tal situação, cumprindo aos funccionarios municipaes a obediencia ás determinações da lei.

UMA VERGONHA E UMA INIQUIDADE REVOLTANTE

A situação de miseria
dos subalternos da Prefeitura

E' a mais precaria a situação dos empregados subalternos da Prefeitura. E' mesmo uma situação de miseria a em que se encontram essas centenas de pobres homens que, para ahi cidade a fóra, aos rigores do tempo — corando no sol e sob a chuva — se vão desobrigando do trabalho que lhe deram para o ganho honesto do pão de cada dia. E é mais precaria e é mesmo de miseria a situação dos empregados subalternos da Prefeitura do Districto Federal, porque os seus minguados vencimentos, diarios ou mensaes, vêm soffrendo, de certo tempo a esta parte, córtes sobre córtes, e, mais, porque os lhes não paga a Municipalidade, desde maio ultimo. Nesse mez, vale a pena juntar, foi que a Prefeitura dispensou cerca de duzentos empregados daquella infelicissima classe, os quaes, até hoje, não receberam os tres mezes de que, então, já eram credores dos cofres municipaes, vasios e tão fechados para os desgraçados trabalhadores, cheios e abertos para os protegidos e afilhados do Sr. Sodré e todos os "gros-bonnets" da politicagem do Districto...

Devendo a Deus e ao mundo, ao senhorio e á venda, e falhando a cada promessa que fazem do pagamento, num *amanhã* que nunca vem, os pobres e desgraçados empregados subalternos da Prefeitura chegaram já a um ponto de nenhuma confiança mais merecer de quem lhes dava, em condições taes, o tecto a morar, a roupa a vestir e o prato a comer. Justificam-se dahi, de sobejo, as queixas que nos são feitas, diariamente, por tantas victimas do calote official-municipal, e justificar-se-ia mesmo qualquer outro movimento de maiores proporções que ellas promovessem, daqui por d'avante, contra quantos são responsaveis por semelhante vergonhoso estado de cousas.

A Prefeitura não paga seus empregados subalternos, dissemol-o acima, desde maio ultimo. De então para cá, pois, jardineiros, guardas, fiscaes, carroceiros, emfim todos esses pobres verdadeiros trabalhadores da Municipalidade vêm amargando o pão que o diabo amassou, ou que o Sr. prefeito amassou... Foi por isso que, contra o Sr. Sodré, ouvimos hoje, num passeio que fizemos pela cidade, de muitos dos empregados em questão — da Inspectoria de Mattas e Jardins, do Theatro Municipal, da Directoria de Obras e da Limpeza Publica (os desta ultima repartição fazem serviços particulares, pelo que ganham e bastante, e isto á revelia do regulamento que melhores vistas deviam de ter do superintendente Sr. Souza e Silva!) — as mais razoaveis reclamações, toda sorte de queixa, uma série longa de palavras nada gentis, queixas, pragas e descomposturas... E, combinemos, até certa altura, é justa tamanha revolta do povo credor da Municipalidade, que o explora, o tortura, o leva á miseria, **o ameaça de matar a fome!**

A nossa vida theatral

Voltam as comedias decentes

Terá cessado a éra da revista pornographica?

Dá-se com o nosso publico frequentador de theatro um phenomeno singular.

De quando em quando, manifesta uma tão decidida preferencia por um genero de espectaculos que os demais generos têm, fatalmente, que desapparecer da scena por falta de amparo.

Ainda ha bem pouco tempo, reinava a revista — si revistas se podia chamar á maioria das mixordias que por ahi se exhibiam.

Nessa época não havia meio de ter vida qualquer drama ou comedia. Repertorio que contivesse peças de aspecto passional ou de ironia subtil ou de assumpto moral ou ainda onde estivesse dissimulada uma tendencia de ordem ideologica ou social, embora interpretadas por bons artistas, estava irremissivelmente condemnado. O theatro ficava ás moscas, porque — dizia-se — em genero de theatro iria alterar o pacato funccionamento do cerebro do publico.

Quando a vida é ardua e a luta sem treguas, não ha tempo para meditar, para reflectir... E affirmava-se: o publico quer apenas o theatro futil, brincalhão, que faz rir pelo disparaterio ou pelo picante das scenas ambiguas... scenas que excitem, mas que não obriguem a pensar.

E por esse motivo viamos alcançar successo companhias que exploravam unicamente peças (?) sem entrecho, de linguagem duvidosa, sem grammatica nem literatura, grotescos arremedos de obras estrangeiras, frisando quasi todas pelo fescenino, posto que annunciadas como moraes e para familias.

Ora si o theatro de idéas, de these, de psychologia, ou simplesmente dramatico assustava, espantava e fazia fugir o publico, era evidente, que retrogradavamos.

E dizemos retrogradavamos, porque, em passado não muito remoto, o nosso publico animava com a sua presença o esforço das boas companhias de declamação que existiam ou vinham até nós.

A que attribuir, pois, esse afastamento, symptoma flagrante da decadencia do gosto artistico? A' exhibição de determinadas revistas? A' mingua de elementos artisticos? A' concorrencia indiscutivel do cinematographo? A todas talvez.

Desnecessario será apontar aqui os perniciosos effeitos produzidos pela exhibição de determinadas revistas que, tanto na essencia, como no fundo, se abstinham do "manto diaphano da fantasia" para esconder as cruezas e delirios eroticos de sua linguagem e scenas. Affrontava-se o publico em algumas, dizendo-as "moraes e para familias", e em outras, de "genero alegre", quando deveria dizer-se: "genero alegre para homens mal educados".

E, quer as pessoas educadas, quer a imprensa, quer a propria policia, aquietavam-se pensando que essas más peças acabariam por fatigar o publico... depois de lhe ter derrancado o gosto.

Expectativa digna de censura. Cumpria pôr cobro á perniciosa invasão da obscenidade, que, afinal, era tão somente uma tarefa de moral e de escrupulo: inadiavel, porque a corrupção se alastrava; indeclinavel, para salvaguarda dos foros de educação que nos arrogamos.

A mingua de elementos artisticos de ha muito que se faz sentir, entre nós; mas o publico não se aperceberia della, si, por vaidade, ou mal entendida ambição, esses elementos não andassem divorciados. Assim, viam-se frequentemente artistas sem envergadura arcarem com as responsabilidades de papeis esmagadores... e as peças, para satisfazer caprichos, eram escolhidas sem orientação. Resultado: começou a correr que não tinhamos artistas e a breve trecho o boato converteu-se em convicção.

O cinematographo foi, realmente, um concorrente temivel para o theatro. Descoberta maravilhosa, em pouco tempo ultrapassou a arte da "mise-en-scene" no theatro, fazendo-nos assistir ao flagrante da "vida", já surprehendendo-a em plena actividade já, servindo-se admiravelmente de "trucs" que intrigam, que surprehendem, que deslumbram! E é dever reconhecer todo o interesse evocativo do "film" panoramico, assim como o grande realce educativo do "film" scientifico.

Si é certo que o cinema foi para o theatro um concorrente formidavel, não é menos certo que elle trouxe á vida das casas de diversão, milhares e milhares de espectadores que, mercê do preço e da brevidade da funcção, começaram a frequental-o, passando depois, a principio por curiosidade e depois por gosto, a assistir a outros espectaculos.

Parece, pois, que as tres causas indicadas procedem, como acima ficou dito, e si o tempo e o espaço nestas columnas nos sobrassem, procurariamos traçar tambem algumas linhas sobre a psychologia dos espectadores, cuja orientação de idéas e sentimentos, bem como a moralidade, póde — segundo a suggestão — ser o reflexo de incessantes modificações.

E para attestar esse phenomeno basta ver o que se está passando nos nossos theatros; dos cinco que, agora, funccionam, em quatro, estão installadas companhias nacionaes, sendo tres de comedia.

Essas tres companhias que contam excellentes artistas como Cremilda de Oliveira, Ferreira de Souza, Alexandre Azevedo e Antonio Serra no Recreio; Lucilia Peres, Leopoldo Fróes e Alves da Cunha no Palace e Etelvina Serra, Adelaide Coutinho e João Barbosa no Phenix, essas tres companhias estão attrahindo o publico com comedias e vaudevilles onde não ha pornographia.

Si não é caminho para o resurgimento do theatro nacional, é pelo menos o primeiro passo para a rehabilitação do bom gosto.

A estrada está franqueada, cumpre seguil-a com serenidade.

Agora, pensamos, bastará apenas uma honesta orientação collectiva da imprensa e por parte dos empresarios um pouco menos de transigencia.

V.

Os que partem para a Colonia de Dous Rios

A bordo do vapor "Mayrink" seguiram hontem, ás 21 horas, cerca de 80 presos, enviados pela policia para a Colonia Correccional de Dous Rios. Entre esses presos havia tambem mulheres e creanças.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 512 rezes, 66 porcos, 19 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r. e 3 p.; Darisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 76 r.; Lima & Filhos, 34 r., 8 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 31 r. e 18 v.; João Pimenta de Abreu, 72 r.; Oliveira Irmãos & C., 131 r. e 36 p.; Basilio Tavares, 7 r., 5 p. e 8 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgar de Azevedo, 29 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p., e Alexandre V. Sobrinho, 6 r. e 4 p.

Foram rejeitados: 13 3|8 r., 2 p., 1 c. e 1 v.

Foram vendidos: 33 r. com 6.660 kilos. "Stock": Candido E. de Mello, 94 r.; Darisch & C., 158; A. Mendes, 424; Lima & Filhos, 254; Francisco V. Goulart, 41; C. dos Retalhistas, 57; João Pimenta de Abreu, 219; Oliveira Irmãos & C., 623; Basilio Tavares, 78; Portinho & C., 30; Edgar de Azevedo, 113; Norberto Hertz, 45; Augusto M. da Motta, 412; F. P. Oliveira & C., 105, e Alexandre V. Sobrinho, 35. Total, 2.689.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 495 2|4 r., 61 p., 18 c. e 41 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $710 a $780; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, a 1$300, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 18 rezes.

Exportação

Foram abatidas hontem 488 rezes por Oliveira Irmãos & C.

Foram rejeitadas 4.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Francisca Candida de Magalhães, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. José; D. Maria da Piedade, ás 8, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Waldemira Monteiro Gomes, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Eulina Ribeiro de Souza, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Zemira Messias, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Dr. Rodolpho Silveira, ás 9, na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy; D. Francisca de Oliveira, ás 9 1|2, na capella da Raiz da Serra, Petropolis; Eulina de Souza Barbosa, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Berquó, na Piedade; Antonio Joaquim Vieira, ás 9, na capella do hospital de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura.

— Falleceu no dia 2 e sepultou-se hontem, 3 do corrente, o Sr. Francisco Ernesto da Silva Chaves, amanuense dos Correios, estimado funccionario dessa repartição, saindo o feretro da casa n. 191 da rua Senador Alencar, em S. Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eunice, filha de Francisco Pereira Martins, rua Dr. Aristides Lobo n. 259; Rosa, filha de Manoel de Abreu Camara, rua Dr. Maciel n. 41; Djalma, filho de Victorino Pereira Soares, rua Barão de Mesquita n. 548; Olga, filha de Francisco Duarte, rua Dr. José Hygino n. 76; Paulino, filho de Paulino Zefiro, rua Dr. Garnier n. 23, casa III; Luiz dos Santos Leonor, rua Clara n. 36; Nair, filha de Olegario Petra Padilha, rua do Livramento n. 103; Felippe Neumann, rua da Relação n. 3; Eduardo, filho de Eduardo Lodo, praia de S. Christovão n. 21; Perfeito Peres, Hospital S. Sebastião; Luiz, filho de Washington Martins da Silva, rua Maria Amalia n. 44; Rosa Lopes dos Santos, rua Marquez de Pombal n. 25; Sylvia, filha de João Pereira de Almeida, rua Barão de Mesquita n. 117; tambor do 4º batalhão do 2º regimento de infantaria João Gomes de Moura, Hospital Central do Exercito; Custodia Rosaria Lopes, rua Vidal de Negreiros n. 79; Paulo, filho de Antonio Placido, travessa Affonso n. 50; Octacilio, filho de Ismenio Melgaço de Almeida, praça dos Lazaros n. 18; Albino de Souza Paschoal, Santa Casa da Misericordia; Oswaldo, filho de Balduino João da Costa, rua Visconde de S. Vicente n. 26.

No cemiterio de S. João Baptista: Odaléa, filha de José Fernandes de Magalhães, rua Itapirú n. 100; Manoel, filho de Manoel Vieira Pontes, rua Ruy Barbosa n. 147; Isabel, filha de Maria da Costa, rua Bento Lisboa numero 40; João Antonio Casimiro, rua Maria Angelica n. 51; Candido de Almeida, rua Pedro Americo n. 67, casa III.

—Foi effectuado hoje o enterro do negociante Sr. Antonio Carlos Espinheira dos Santos.

O cortejo funebre saiu da rua dos Aranjos n. 51, tendo sido feita a inhumação em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista.

O feretro e o coche eram de 1ª classe.

—Teve logar hoje o funeral do engenheiro Christiano Baptista Franco, que foi sepultado, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista.

O ataude saiu da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 72.

—Será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o foguista do Lloyd Brasileiro Isaac da Silva Cardoso, saindo o esquife ás 9 horas, da ladeira do Barroso n. 94.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

MME. X. (Grande) — Pincelar a região frontal com "Corifina" (ether ethilglycocolo). Deixa-lhe uma impressão de frescor que se mantem por diversas horas, excusando, assim, de tomar drogas internamente.

J. L. G. — Cura-se. Deve procurar um especialista em otho-rhino-laryngoiatria. O tratamento é mais ou menos longo. Não é cousa para se indicar pelo jornal.

M. S. (Ouro Preto) — Não se pode dar indicação sem exame.

P. E. R. O. L. A. — Applique esta pomada: Resorcina, 1 gr.; Amylo e Talco, ãã 5 grs.; Vaselina, 20 grs.

G. R. A. T. A. — Não ha de que.

UMA CONSULENTE DE OUTR'ORA — Idem.

A. J. P. N. B. — As verrugas não lhes bolindo seria melhor... Ou então vigilancia medica.

M. DE S. A. — E' preciso ver a doente.

F. C. — E' preciso exame.

X. Y. — Procure-nos.

M. A. T. G. — Valerianato de quinino, 0,20; Pyramidon, 0,15; Carbonato de lithina, 0,50. Para uma capsula. Mande fazer oito e tome uma pela manhã e outra ao meio-dia.

F. E. R. I. D. A. — Applique: Phenol puro, 1|2 gramma; Sublimado corrosivo, 1 centigramma; Codoformio, 1 gr.; Salol, Analgesina, ãã 2 grs.; Vaselina, 100 grs.

MLLE. P. — Faça duas applicações diarias do seguinte remedio: Tintura do Perú, 15 grs.; Salicylato de sodio, 4 grs.; Glycerina pura, 50 grs.; Agua de alface, 200 grs.

A. M. R. — Dê um pouco de Santonina (5-10 centigrammas, conforme a edade) pela manhã em jejum, em emulsão oleosa, e meia hora depois dar-lhe um purgante (de preferencia calomelanos, por ser elle tambem um vermifugo).

Dr. Nicoláo Ciancio

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

E' hoje no São José a primeira representação da revista nacional, de Ignacio Raposo e Bestier Junior, "O Pistolão", que tem musica do maestro Paulino Sacramento. Essa peça irá á scena com uma apparatosa montagem. Os compadres da revista serão interpretados pelos actores Alfredo Silva e João de Deus. Nos demais papeis, além dos conhecidos elementos dessa "troupe" nacional, entrarão os artistas Lino Ribeiro e Antonia Denegri, que estream nesse theatro.

O 5 de outubro nos theatros

Em commemoração á data da proclamação da Republica em Portugal, haverá amanhã dous grandes festivaes nos theatros Carlos Gomes e Palace. Neste, a companhia nacional de comedias e "vaudevilles" Lucilia Péres-Leopoldo Fróes representará, em "première", a peça em 4 actos, de Pinheiro Chagas, "A morgadinha de Val-Flor", fazendo Lucilia Péres e Alves da Cunha os protagonistas — a morgadinha e Luiz Fernandes. O espectaculo será completo e a preços de sessões. No Carlos Gomes, a companhia portugueza do Eden Theatro de Lisboa, tambem em espectaculo completo, representará: a peça de Julio Dantas, "A Ceia dos Cardeaes", fazendo os cardeaes os actores Carlos Leal, Henrique Alves e Jayme Silva; e a revista "No Paiz do Sol". Henrique Alves dirá uns versos patrioticos, "5 de Outubro", da lavra do Sr. Avelino de Souza. E ainda haverá uma rhapsodia dos fados portuguezes, feita pelo maestro Bernardo Ferreira. Ambos os espectaculos, que começarão ás 20 3|4, são dedicados á colonia portugueza.

Um novo vaudeville de Feydeau

Vamos assistir depois de amanhã á primeira representação de um novo "vaudeville" de Feydeau, o festejado escriptor do genero. E' "Son Altesse", arreglado por Luiz Palmeirim, com o titulo de "A duqueza das Folies-Bergères". Essa peça é a continuação do nosso conhecido e applaudido "vaudeville" "A Lagartixa". A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes represental-o-á depois de amanhã, no Palace, com a "mise-en-scène" rigorosa que Feydeau exigiu em Paris, onde "A duqueza das Folies Bergères" alcançou recentemente grande successo.

Lucilia Peres irá a Lisboa

A Agencia Americana nos forneceu o seguinte telegramma:

LISBOA, 4 — Os jornaes, em telegrammas dahi, noticiam que a actriz brasileira Lucilia Péres virá brevemente a esta capital, dando uma série de representações no Eden-Theatro.

Nos circulos theatraes, principalmente, causou a melhor impressão, apezar de ser essa a primeira vez que Lucilia Peres vem representar em Lisboa.

—— Por toda a corrente quinzena deve reabrir-se, completamente reformado, o theatro Maison Moderne. Occupal-o-á uma companhia de comedias e "vaudevilles" ou uma "troupe" de variedades.

—— A companhia do Theatro Pequeno está ensaiando uma comedia de Robert de Flers e Caillavet, traduzida com o titulo de "Entre a cruz e a caldeirinha". Na representação dessa peça estreará o actor João Barbosa.

—— A companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes partirá para São Paulo a 13 do corrente, dando assim seu ultimo espectaculo no Palace-Theatre, a 12. O theatro da rua do Passeio vae ser de novo occupado pela companhia italiana de operetas Vitale, que deverá ali estrear a 15 do corrente.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, "O canario"; Phenix, "A alma que refloriu" e "Noivo em apuros"; Palace, "O café do Felisberto"; São José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "Maré de rosas".

A "Cidade de Santos" suspende a publicação

S. PAULO, 4 (A. A.) — Suspendeu a sua publicação, devido á crise do papel, segundo declara, o jornal "Cidade de Santos".

Quem será o chanceller do governo Irigoyen

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O jornal "La Nacion" assegura que o ministro das Relações Exteriores do gabinete do novo presidente da Republica, Dr. Hippolito Irigoyen, será o Dr. Nicolão Matienzo.

SPORTS

Corridas

O premio da A NOITE

Na vitrine da joalheria Adamo, á rua do Ouvidor, está exposto o objecto de arte que A NOITE offerece ao proprietario do animal vencedor do Grande Premio Imprensa Fluminense a ser disputado domingo proximo, no Jockey-Club.

Football

S. Christovão A. C.

O 3º team do S. C. A. C. fará, amanhã, em seu campo, ás 13 horas, um training, estando escalados os seguintes jogadores: Figueiredo, Lucu, Major, Francisco, Ernesto, Amandino, Odilon, Moitinho, Luiz, Pinto e Dimas.

Reservas: Lincoln, Lulú, Jorge, Ayres, Lobreto, Maggioli e Hugo.

A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE SPORTS DO CLUB DE JUIZ DE FÓRA

Everest versus Sport Club

Foi uma festa sportiva, deveras brilhante, a que se effectuou domingo ultimo, na magnifica praça de sports do Sport Club de Juiz de Fóra.

Nada menos de duas mil e quinhentas pessoas affluiram nesse dia ao esplendido ground do club da formosa cidade mineira, afim de assistir ao match de football que deveria ser disputado no mesmo dia, entre o Sport Club Everest e o glorioso club local. A valente équipe carioca, que daqui havia seguido sabbado ultimo, para corresponder á gentileza do convite do club da formosa cidade mineira, segundo informações dos nossos confrades, de Juiz de Fóra, portou-se da maneira mais digna e distincta, tanto no que se diz, em referencia ao match que ali disputou, como tambem nas suas representações officiaes.

Eram precisamente 15 horas e 45 minutos quando entre vivas e acclamações o club visitante deu entrada na vasta praça sportiva do club mineiro.

O mesmo aconteceu com o Club de Juiz de Fóra.

Tirado o toss, teve inicio o jogo, sob a direcção do referee Dr. Ayres Barroso.

Fazia então gosto admirar-se o enthusiasmo da selecta assistencia e o jogo admiravel que de parte a parte cada um desenvolvendo, em lindos kicks, ora de ataque, ora de defesa. Terminou o primeiro tempo sem resultado favoravel a qualquer das équipes.

Findo o descanso dos players das équipes disputantes, o jogo passa então a ser muito mais attrahente.

Os ataques succedem-se com mais ardor e as defesas, com mais pericia.

Entretanto, a assistencia continúa em peso, sem poder affirmar, ou firmar, uma idéa vaga siquer sobre qual dos clubs termine vencedor da importante prova.

Finalmente, ha um corner do Everest, e bem centrada a bola por um player do Juiz de Fóra dá em resultado, por uma dura fatalidade, um player do team visitante, num infeliz kick de effeito contrario, mandar a bola ao seu goal, fazendo aninhar-se na rede de Fausto, o magnifico keeper do Everest, que embora muito calmo e agilissimo não teve tempo de evitar tão lamentavel accidente!

Mais dez minutos depois terminava o match Rio-Mineiro, com o seguinte resultado: Juiz de Fóra, 1 X 0.

O juiz não contrariou aos espectadores, como quasi sempre acontece... Quer dizer, portanto, que, foi imparcial.

Rowing

Chegaram hoje, pelo vapor "Bahia", vindos do Pará, os rowers argentinos que vêm disputar o Campeonato do Brasil que se realisa nesta cidade no dia 15 do corrente.

Motocyclismo

Communica-se aos Srs. motocyclistas que se acham abertas as inscripções para a corrida de motocycletas de força livre, organisada pela revista "Auto-Propulsão" que, será realisada na avenida Atlantica, sob os auspicios do Automovel Club do Brasil, para commemorar o 1º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

São consideradas validas para esta corrida as inscripções feitas para a que foi suspensa no dia 14 de maio, havendo valiosos premios para os tres primeiros logares.

Informações a respeito são dadas todos os dias das 16 ás 17 horas, na redacção da "Auto-Propulsão", á rua S. Pedro n. 185.

Noticiario

Sport Club Everest-Juiz de Fóra

O presidente do Everest, Xavier de Freitas, em palestra com o nosso redactor sportivo, manifestou-se de fórma muito expressiva, em se tratando do carinho, conforto e distincção que a directoria do Club de Juiz de Fóra dispensou á comitiva do Everest durante a sua estadia na encantadora cidade mineira.

JOSÉ' JUSTO.

Uma sessão extraordinaria no Congresso chileno

SANTIAGO, 4 (A. A.) — O presidente da Republica Dr. João Luiz Sanfuentes, convocará o Congresso Nacional para se reunir em sessão extraordinaria, a 12 do corrente.

E o cobertor do sub-inspector lá se foi para a Colonia Correccional

Foi roubado, á noite passada, dos aposentos particulares do sub-inspector da policia maritima, um cobertor que se achava sobre a cama.

Sobre esse facto foi feita syndicancia, tendo sido apurado que aquelle objecto fôra retirado por um preso que se achava na sala contigua ao referido quarto e que devia partir hontem para a Colonia.

A respeito disso o Sr. Julio Bailly telegraphou ao director da Colonia, dando os signaes do cobertor e pedindo apprehendel-o.

Pelas associações

C. B. Bernardino Machado

O Centro Beneficente Bernardino Machado commemora amanhã o quarto anno de sua fundação. Por esse motivo realisará, no Club Gymnastico Portuguez, uma sessão solemne, com a presença das autoridades portuguezas, sendo orador official o Dr. Frederico Augusto Silva.

Club Recreativo Fraternidade Latina

Inaugura-se amanhã, á rua S. José n. 12, o Club Recreativo Fraternidade Latina, empossando, por essa occasião, a directoria definitiva. O acto está marcado para ás 21 horas.

S. Musical de Ramos

A Sociedade Musical Progresso de Ramos, que tem a sua séde neste local, mudou-se para o sobrado da rua André Pinto n. 15, antiga séde do Club Fidalgos de Ramos.

Domingo, 8 do corrente, a querida sociedade dará a primeira domingueira do mez de outubro e, a julgar pela grande animação que sempre tem havido nas festas da sociedade, será mais uma victoria.

Os retirantes que partem

Seguiram hoje, com passagem do governo, para o Pará, no vapor do mesmo nome, 11 retirantes que, vindos de Jahú, S. Paulo, vão trabalhar na colonia de S. Luiz, naquelle Estado do extremo norte.

Industria nacional

Loção Danzi

O Sr. Geraldo Danzi, caprichoso industrial, conseguiu fabricar uma loção para o cabello que rivalisa com as melhores estrangeiras. De facto, a "Loção Danzi" foi a unica que obteve o "grand prix" e medalha de ouro na Exposição Internacional de Progrès Moderne, pela sua "perfeita e hygienica preparação", segundo resa o diploma que lhe foi conferido.

O Sr. Arthur Danzi, representante do excellente preparado, nos enviou algumas amostras delle, que agradecemos.

O Sr. barão Homem de Mello regressou pelo «Bahia»

Regressou hoje, a bordo do vapor "Bahia", vindo do norte, o Sr. barão Homem de Mello. S. S. fez parte do Congresso de Geographia ultimamente reunido, tendo optima impressão e manifestado mesmo o seu parecer de que até a data presente foi um dos mais importantes congressos geographicos que se tem reunido no Brasil.

Accrescentou S. S. que as memorias apresentadas foram importantes e de grande valor scientifico.

S. S. fez elogios aos Drs. J. Bonifacio, Bolteux e outros, salientando os seus trabalhos, que foram bastante apreciados.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. tenente-coronel José Fernando Gomes da Costa, 1º tenente Floriano Gomes da Cruz, Mlle. Maria Alcina, filha do Dr. Benjamin de Mattos; as meninas Laís e Laisya filhas do Sr. Romeu Machado.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. 1º tenente Augusto Botelho Filho, Dr. Julião Ribeiro de Castro, deputado estadual fluminense; Dr. Adalberto Guimarães, clinico em Nictheroy; Dr. Francisco Leme; D. Isaura Mattos.

—Por motivo de seu anniversario natalicio receberá hoje, á noite, em sua residencia, os cumprimentos de seus amigos, o Sr. Francisco Pradera, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje Mlle. Antonina Braga Torres, filha do Dr. Braga Torres, engenheiro das Obras do Porto.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Julieta Mayrinck Lima, noiva do Sr. Annibal Neves, funccionario do Tribunal do Jury.

CONCERTOS

O concerto vocal e instrumental, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, promovido pelo tenor brasileiro E. Reis e Silva, com o concurso de elementos artisticos da nossa sociedade, realisa-se no dia 11 do corrente, ás 20 1|2 horas no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã, ás 20 1|2 horas, a conferencia do Dr. Affonso Bandeira de Mello, que dissertará sobre o thema: "A idéa nacionalista e as convenções internacionaes".

— E' hoje que o engenheiro Octavio Carneiro realisará, ás 20 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, uma exposição sobre a pecuaria na Argentina e no Uruguay e o melhoramento da Pecuaria Brasileira. O conferencista apresentará por essa occasião diversos apparelhos e artigos relativos á pecuaria que trouxe da Argentina, e illustrará a conferencia com algumas projecções luminosas.

—A conferencia que deveria ser hoje realisada pelo presidente da Federação Maritima Brasileira foi transferida para outro dia desta semana, que será annunciado préviamente.

PELOS CLUBS

A directoria do Rio Club offerece no dia 21 do corrente aos associados um grande concerto no qual tomarão parte algumas senhoritas.

Após o concerto haverá baile, estando a orchestra sob a regencia do maestro Ernesto Nery.

ENFERMOS

O Dr. Luiz de Carvalho e Mello, presidente da Ordem Scientifica do Brasil, acha-se em franco restabelecimento de saude, e em regosijo os seus amigos mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, uma missa em acção de graças, na matriz de São João, em Nictheroy.

VIAJANTES

Para Poços de Caldas, afim de fazer uso de aguas, partirá por estes dias, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Arthur Wraubeck, proprietario da Casa Heim.

—A bordo do "Pará" partiu hoje para o Pará o Sr. senador Lauro Sodré, que teve o seu embarque muito concorrido.

LUTO

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Visconde de Sapucahy n. 70, a menina Esther, filha do Sr. Fortunato Ferreira de Andrade, sendo o seu enterro amanhã, ás 11 horas.

Aero-Club Brasileiro

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. associados quites para se reunirem, ás 20 horas do dia 6 do corrente, no 1º andar do predio n. 183 da avenida Rio Branco, afim de ouvirem a leitura do relatorio da administração e parecer do conselho fiscal sobre a tomada de contas a ser apresentada á assembléa geral, e em seguida proceder-se-á á eleição da nova directoria, que poderá ser feita com qualquer numero de socios.

Dr. S. Alencastro Guimarães,
1º secretario.

Os clubs de jogo em polvorosa

Relativamente á nossa local de hontem, com o titulo supra, em que ha envolvido em um conflicto no Palace Club um senhor Angelo Borges, empregado no commercio, temos a informar que se não trata absolutamente da pessoa do Sr. Angelo Borges, engenheiro mecanico, residente á rua do Cattete n. 152 e estabelecido á rua S. Pedro n. 327.

O roubo de oito contos na Pensão Americana

Relativamente á noticia que demos antehontem sobre um furto soffrido pelo Sr. Antonio Ferreira Junior, na Pensão Americana, cumpre-nos uma rectificação. Fiados em informações que por malandragem nos deu a policia, deixámos entrever que o Sr. Ferreira simulara ter sido victima de um furto. Agora, entretanto, com informações novas que obtivemos e deante dos documentos que o Sr. Ferreira Junior nos mostrou, temos certeza de que realmente esse senhor foi victima do furto de cerca de 7:800$000, e está sendo victima da desidia da policia, cujas "providencias", por meio apenas de um agente bisonho têm sido absolutamente inuteis e pro-forma.

A ver si a preconisada argucia e actividade do Sr. Bandeira de Mello não cairá desta vez como um castello de cartas.

De 500$ a 350$, de 350$ a 90$ e de 90$ a 20$000

O dono, noves fóra nada

A' 2ª delegacia auxiliar queixou-se o negociante Francisco Antonio Borges, estabelecido no largo de Santo Christo, de que fôra furtado em uma cautela do Monte do Soccorro, de um "pendentif" do valor de 500$000.

Diz, porém, o Sr. Borges que entregara a Domingos Mendes, residente no largo de Santa Rita 8, a referida cautela, no valor de 350$, para ser vendida. Este, de accordo com Alcides Alvim, residente á rua Barão de Mesquita, empenhara a cautela por 90$, vendendo-a outra depois por 20$000.

A policia está agindo.

SECÇÃO INEDITORIAL

Um negociante processado

Na 1ª delegacia auxiliar foi iniciado um processo contra Damasio Gomes, estabelecido com o armazem "Fama do Cattete", á rua do Cattete n. 117, por dar cartões numerados da casa Rapido, com direito ao sorteio de um predio no dia de Natal; por esse crime acaba de ser absolvido Damasio Gomes, pelo juiz da 4ª Pretoria Criminal. E assim se foi o processo, cheio de sustos e complicações.

Antes assim. Porque os dous denunciantes não comeram.

(Do "Jornal do Commercio").

(51) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

II

Julieta repetiu a pergunta, mais apavorada ainda:

— Que vae fazer com isso?

Esta agua fumegante causava-lhe medo.

Feind respondeu a Julieta; esta, porém, não o ouviu devido ao rumor que se produzia, então, na rua; um bando de bavaros berrava: "Ich bin eine kleine confectionneuse"!... com vozes roufenhas de ebrios. Estes já se deviam ter regalado em qualquer cidade proxima.

Depois de se terem elles distanciado, Julieta olhou para Feind que ainda ria da resposta dada e que, por causa do barulho, não ouvira.

Elle repetiu então, rindo mais alto, e apontando para a panella de agua fervendo:

— E' para dar um banho de pés no pobre François, que muito tem corrido! Veja como somos bondosos!... E depois disso, ainda nos virão chamar de barbaros!... Não somos barbaros!

Desta vez Julieta ouvira, e François tambem ouvira.

A rapariga viu o guarda mudar de cor. Sob as manchas de sangue que o desfiguravam, François mostrou um semblante de espectro.

Todos julgaram que elle tinha medo.

Julieta era a unica que avaliava a atroz situação. Não, não, o tio François não tinha medo! ou, pelo menos, não era pela defesa de sua pelle toda curtida de velho guarda lorenense que mostrava subitamente tão tragica emoção.

Mas, lembrava-se de que os seus algozes iam tirar-lhe o calçado. Ora, por occasião da chegada dos allemães, elle mettera os papeis que devia entregar ao general de Castelnau, nas botas!...

Já os miseraveis se haviam apoderado das pernas de François, a um signal do seu digno capitão, quando o guarda, repellindo com um movimento de hombros os boches que os cercavam, exclamou:

— Não ha tortura que possa fazer-me dizer o que eu não quero dizer ou o que eu ignoro!...

"E por sua propria vontade, mergulhou a mão na agua fervendo"!

Sublime inspiração! Julieta dera um grito de horror, mas os outros não puderam conter um murmurio de admiração pelo gesto heroico, com o qual não contavam absolutamente.

A estupefacção de que foram presas era tal que julgaram inutil torturar os pés de um homem que assim sacrificava as mãos. Nem se lembraram mais disso.

François fôra bem inspirado. Os papeis estavam salvos. Os boches estavam vencidos. E elle, enquanto a sua carne se queimava, sorria triumphante!...

Nesses entrementes a porta da agencia abriu-se e uma mulher por ella precipitou-se, chamando por François.

Era Monique.

IV

MONIQUE E O GENERAL TOURETTE

Monique obedecera a Stieber. Viera installar-se de novo em Brétilly-la-Côte, livre apparentemente, mas na realidade mais acorrentada do que uma martyr ao seu poste de tortura.

Logo á sua chegada, pudera verificar que tudo havia sido preparado para recebel-a!

Encontrou em sua casa quasi todo o pessoal de antes da guerra, pessoal tão singularmente aggregado á "sua casa"! Fôra recebida por Marietta, sua camareira, com manifestações de dedicação a toda a prova e, immediatamente, verificou que era mais ou menos prisioneira de toda essa gente.

Nessas condições, sentiu-se feliz por saber François engajado e a sua irmã Martine na Bretanha, para onde partira recentemente, depois de ter despedido todos os empregados e entregue as chaves do castello ao general Tourette, "na ausencia da patrôa de quem não tinham noticias".

Monique preferia certamente estar só no meio dessa horda vendida a Stieber, sem ninguem para lastimar-lhe a sorte, ou para condemnal-a ou mesmo para tentar salval-a, pois que não havia salvação possivel!

Portanto, elles haviam preparado essa encenação! Era isso o que elle quizera, "elle", o superhomem. Desejara essa festinha, cuja rainha seria Monique e elle amante galanteador, no remanso desse longinquo castello da França, á entrada da sua victoria: Nancy!

Fôra essa a razão pela qual elles a haviam deixado fugir!... E fôra por isso que Stieber a havia tão de perto vigiado durante toda aquella viagem através da Allemanha: "receiava que ella não chegasse ao seu destino"!...

Desde que haviam ideado semelhante cousa, deviam effectivamente fazer della grande questão e todas as precauções estavam certamente tomadas afim de que a sua realisação fosse perfeita!

Possuir Monique em condições tão raras e tão... artisticas, era cousa muito diversa de detel-a prisioneira num recanto de um subterraneo, em Berlim!...

Que desforra e que triumpho para Stieber, que conhecia agora sufficientemente Monique, para poder avaliar o grão de soffrimento que lhe impunha!

Monique não tornara a ver Stieber, mas presentia-o, a cada momento, muito proximo della; todos os olhos que a cercavam trabalhavam por conta de Stieber.

Em summa, apezar da guerra, os secretas continuavam... Muitos haviam partido, mas quantos haviam ficado! Melhor do que ninguem, Monique, que estivera em condições de ver o reverso das cousas, calculava o poder e a flexibilidade dessa organisação formidavel.

Por entre as malhas de que rede de espionagem deviam se mover os nossos exercitos, pensava Monique, considerando as occorrencias de que se via theatro o seu castello, á alguns kilometros de Nancy!

O seu castello pertencia á Allemanha! Os criados que para elle haviam regressado por ordem de Stieber, alguns dias antes da sua propria chegada, obedeciam á Allemanha... e a, ella... a dona da casa franceza desse castello allemão, aguardava a chegada do "senhor da guerra", allemão!...

Só ahi estava para isso! Só vivia com esse pensamento: estou á espera delle! E não podia furtar-se a esperal-o!...

Todos que a cercavam esperavam por elle.

Operarios vindos de Nancy renovavam quasi inteiramente o castello... Monique tivera que recebel-os, "pois que era ella que os havia encommendado"!... pelo menos é do que estavam convencidos, pois que lhes haviam falado em seu nome e que uma "ordem" de Stieber que encontrara num envelope fechado, uma manhã, na sua mesa de cabeceira, e que devia ahi ter sido posto por Marietta, intimava-lhe que a nada se oppuzesse.

"Não se preoccupe com cousa alguma, actualmente, dizia o bilhete do chefe da espionagem de campanha... todas as despesas são por nossa conta..."

(Continúa.)

PARA O VERÃO
Camisas
com collarinho e punhos, sem gomma, de tricot, zephyr e musselina, bellissimo sortimento a 7$, 8$, 9$ e 12$000 cada uma

POR PREÇOS BARATISSIMOS V. EX. PODE COMPRAR NA
CASA ESTRELLA
Roupas brancas de primeira qualidade—134-RUA DO OUVIDOR-134

PARA O VERÃO
Pyjamas
de tecidos especiaes em fina confecção.
Colossal sortimento a
8$, 10, 14$, 15$, 16$, 17$ e 20$000

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã
345 — 10ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Suor Fetido

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 26, e em todas as drogarias e perfumarias.
Caixa 2$000 pelo Correio 2$500.

Fragol

Cautelas

Compram-se as do Monte de Soccorro e das casas de penhores, na mais antiiga casa-Avenida Passos n. 29 (antiga rua do Sacramento). C. Moraes & Comp.

-CAMPESTRE-

Ourives 37, telephone 3666 Norte
Amanhã ao almoço:
Succulento cozido.
Rabada com agrião.
Jantar:
Leitão á brasileira.
Camarão torrado.
Além dos pratos do dia, ha grande variedade.
Boas peixadas.
Sardinhas nas brazas.
Ostras cruas.
Canja e papas.
PREÇOS DO COSTUME

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Pensão Brasileira

Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento.— Haddock Lobo 123 a 127.— Rio. Telep. V. 1716.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Aos Srs. Veranistas

A Agencia Pestana, como nos annos anteriores, encarrega-se de tomar a domicilio nesta capital a bagagem dos Srs. Veranistas, e entregar tambem a domicilio em Petropolis, Friburgo, Campos, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São Paulo, a taxas muito reduzidas e por contrato com a Central do Brasil e Leopoldina, assim como para as estações de aguas, Caxambú, Lambary, Cambuquira, Caldas e outras, vendendo bilhetes para todas estas estações com direito a abatimento nos fretes da bagagem, e leitos para os nocturnos da Central e Leopoldina.
65, rua do Carmo, 65
Telephone 342 Central.

Atelier de pintura e desenho do professor Sebastião Fernandes

Encarrega-se de fazer retratos a oleo e crayon, restauração de quadros antigos e lições em casas particulares, á rua da Lapa n. 36, sobrado.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

EXTERNATO MAURELL

—FUNDADO EM 1906—

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA
Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRE', lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSE' MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

O Café Criterium

— NO —
Laboratorio Municipal

Analyse n. 2.033, de 19 de julho de 1916, a que foi submettido o nosso café

RESULTADO
A analyse revelou ausencia de terra e areia, e o exame microscopico nada revelou de anormal
CONCLUSÃO
Producto bom para o consumo
ASSIGNADO:
Deocleciano Pegado — Chimico.
Pedro da Cunha — Micrographo.
VISTO, **Dr. Felicissimo** — Director.

32, Praça Tiradentes, 32
Esquina da Avenida Passos
SAAVEDRA & VAZ

A Medicina Vegetal

Mororo

Poderoso depurativo do sangue exclusivamente vegetal

Rua da Assembléa, 52—Rua Buenos Aires, 234
Rua da Quitanda, 57 e rua Buenos Aires 133

BLUSAS

A AGUIA DE OURO, 169, Ouvidor, expõe á venda o seu novo sortimento de blusas em nanzouck e seda, bordadas, artigo de muito bom gosto, a preços que só a AGUIA DE OURO, pela sua grande especialidade, póde fornecer desde a mais simples á mais fina.
COSTUMES de linho branco para senhoras, confecção muito perfeita, desde .. 68$000
Saias de brim branco e blusas de lingerie, sortimento incomparavel a preços de verdadeiro reclame

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" --- (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

ESCOLA NORMAL

O **Curso Normal de Preparatorios**, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

CAFE' SANTA RITA

...a do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.
Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

STADT MUNCHEN

Bar e restaurant no terraço
Hoje ao jantar:
Carurú á bahiana, peru á brasileira, ostras frescas, mayonnaises.
Amanhã ao almoço:
Rabada com carurú, peixadas, canja, arroz de forno á portugueza.
Ao jantar:
FEIJOADA ESPECIAL.
Gabinetes no terraço
Preços modicos.
Cozinha para todos os paladares.
Praça Tiradentes, 1
Telephone 665 Central
O proprietario, A. Motta Bastos.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

José Miguez Domingues
Largo S. Francisco de Paula, 44
TELEPHONE 3814 NORTE
RIO DE JANEIRO
O mais confortavel salão, cozinha primorosa.
Menu
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de salmão, vatapá á bahiana, cozido especial á madrilena, carneiro mint, sauce.
Ao jantar:
Successo!...
Peru á brasileira, supremo frango á bahiana, peixadas á poveira, Ostras frescas, Legumes paulistas.
Excellente garrafeira
CONCERTO DUO DE CYTHARA

PROFESSOR

Recem-vindo do norte da Republica, acceita collocação em quaesquer institutos de ensino primario e secundario, no Districto Federal ou em Nictheroy, para ensinar todas as disciplinas do curso primario e — mathematica, sciencias physicas e naturaes — do curso secundario.
Prepara tambem alumnos, em casas particulares, para prestarem exames no Collegio Pedro II e na Escola Normal; e bem assim candidatos aos exames vestibulares, na Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina e Escolas Militar e Naval.
Preços modicos
Residencia: avenida Rio Branco n. 11, 2º andar.

Não precisa de reclame

LAMBARY
Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Escripturação mercantil

Profissional competente habilita em pouco tempo; preço modico. Das 7 ás 9 horas da noite. Avenida Rio Branco n. 183. 1. andar.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado
Pont à jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.
Fabrica de Vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.
Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

89

Rua Larga-Casa Athayde. Fumos e Papelaria e cartões postaes.

SACCOS DE PAPEL

Fabrica qualquer quantidade — consultem os nossos preços que encontrarão vantagens.
— B. SOUZA & C. —
51—Rua da Misericordia—51
Telephone Central 3109.

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1º andar. Telephone Central 5.457.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos
O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

'E' preciso dominar a multidão
= A =
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczema, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o
Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o
de BRAUNSTEIN frères. — PARIS
Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras
para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas
Fora de Concurso:
Londres 1908 — Turin 1911

Zig-Zag

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.
Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro da pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.
Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.
Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

Petisqueiras á portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS
105 RUA DO ROSARIO 105
(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)
CASA MATRIZ, rua do Hospicio 181, canto da rua da Conceição
Amanhã ao almoço:
Salada de peixe á poveira, feijoada em canoa, lingua do Rio Grande com batatas.
Ao jantar
Puré á la Conde, coelho á matelote, perna de porco assada com farofa.
Ostras frescas, lagostas e caças todos os dias.
Peixadas e bacalhoadas, sardinhas d'Aveiro nas brasas
Especial garrafeira
Chopp da Hanseatica

Novidades musicaes

Para piano, ultimos tangos, valsas, one-steps de successo executados nos cabarets chics da capital, á venda na Casa Stephen. Secção musical de
J. ANDREOZZI.
Grande sortimento de rolos para AUTOPIANO.— Rua São José n. 117 (canto largo da Carioca).

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos. Importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.813 C.

TINTURARIA A REFORMADORA

CONDUCÇÃO GRATIS — Chamados: Telephone Central n. 4.305. — Especialidade em limpeza chimica a secco. Lava-se e tinge-se qualquer tecido, por mais fino que seja.
Lavam-se e passam-se roupas de casimira em dia e meio. Entregam-se roupas de casimira de limpar o passar em duas horas. Lavam-se roupas de senhora, por mais finas que sejam.
Limpam-se e tingem-se luvas, plumas, boás, aigrettes e chapéos de homem. Executa-se tudo com perfeição e a preços modicos.
Rua Senador Dantas n. 85

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Chaves perdidas

Roga-se a quem achou, hoje, no trajecto comprehendido entre a Prefeitura e a rua Larga, ou em algum bonde de Alegria ou São Januario, um molho de chaves, entregal-o á rua São José n. 56, 2º andar, ao Sr. Arthur, que será gratificado.

Pensão Brasileira

—o—
Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento.—Haddock Lobo 123 a 127—RIO.

Terrenos á r. Dr. Rego Lopes

(Largo da Segunda-feira)
Vendem-se lotes a dinheiro e a prestações; trata-se á r. do Carmo 66-1º andar; telephone 5848 Norte, com J. Senna.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
— S. JOSE' 52 —

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL
— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas
A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1. RIO DE JANEIRO

Panellas de pedra "Mineiras"

Deliciosa comida.
Obtem-se, cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineiras». Deposito: Bazar Villaça, 126, rua Frei Caneca.
Louças e trens de cozinha por menos 20 % que nas outras casas.

Previne-se

ás Exmas. freguezas que já chegaram os figurinos das ultimas modas, assim como revistas e jornaes diversos; acham-se sempre á venda novidades, na avenida Rio Branco n. 137, junto ao CINEMA ODEON. — SORIA BOFFONI.

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO
Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida
HOJE — HOJE
Duas sessões— As 8 e ás 10 horas
A alma que refloriu...
Original de Heitor Beltrão
NOIVO EM APUROS
de Eugène Labiche
«Mise-en-scène» de Olympio Nogueira.
Scenarios de Jayme Silva.
Mobiliario da casa A Ideal, S. José, 74.

Amanhã, «matinée» — A ALMA QUE REFLORIU... e NOIVO EM APUROS.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa
Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Gorjão
HOJE — HOJE
Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
A revista-fantasia de costumes portuguezes
MARÉ DE ROSAS
Compères Zé Lerias, CARLOS LEAL; Pintasilgo, LUIZ BRAVO.
Amanhã, ás 8 1/2 — RECITA DE GALA, commemorando o anniversario da Republica Portugueza.
Ceia dos Cardeaes
O 5 de OUTUBRO — Versos de Avelino de Souza por Henrique Alves. Rapsodia de fados, do maestro Bernardo Ferreira. Ultimas representações da «revuette» — NO PAIZ DO SOL.
Sexta-feira—MARE' DE ROSAS.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA. ANTONIO SERRA engraçadissimo no protagonista.
Amanhã, ás 8 e ás 10—O CANARIO.
A seguir, a comedia ingleza de Pinero—MENTIRA DE MULHER.
Exito absoluto

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
A maior victoria do theatro popular
HOJE HOJE
4 de outubro de 1916—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
1ª, 2ª e 3ª representações da revista de costumes cariocas em dous actos, nove quadros e duas apotheoses, original dos conhecidos escriptores IGNACIO RAPOSO e RESTIER JUNIOR, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO
O PISTOLÃO
Compères: ALFREDO SILVA, no Pobre Diabo; JOÃO DE DEUS no Pé-de-linha.
Successo garantido! Montagem deslumbrante!

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES
HOJE HOJE
A's 8 e ás 10 horas
ULTIMAS representações do grande successo de LEOPOLDO FROES
O Café do Felisberto
(LE PE...)
Amanhã — Grandioso festival da COLONIA PORTUGUEZA — Espectaculo completo a PREÇOS DE SESSÃO — A MORGADINHA DE VAL-FLOR, a obra prima de Pinheiro Chagas.
Sexta-feira — A DUQUEZA DES FOLIES BERGERES.